

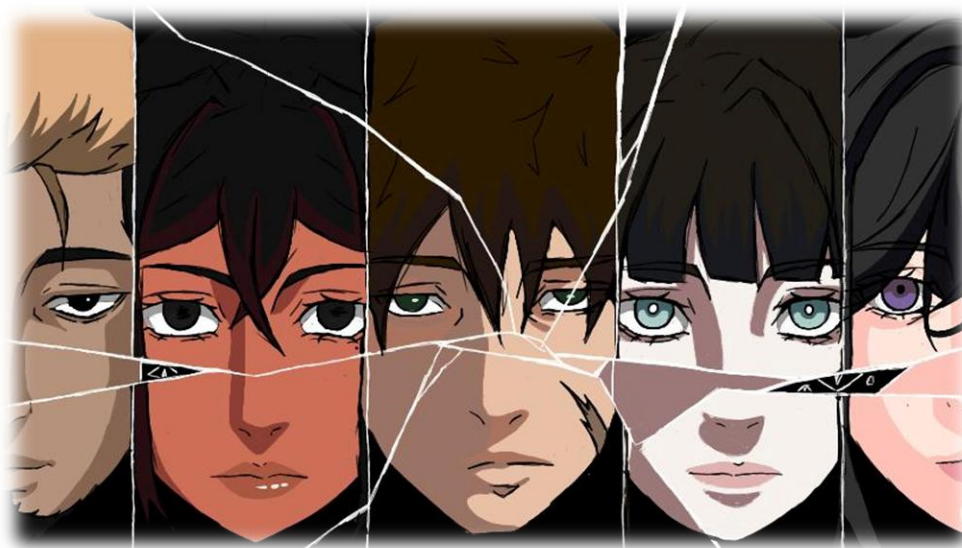
Agrupamento de Escolas de Almeirim

Escola Secundária da Marquesa de Alorna

Curso Profissional de Técnico de Multimédia

Relatório da Prova de Aptidão Profissional

Banda Desenhada: Sombras de Lisboa



Aluno: João Bernardo Rodrigues Cruz

Professor Orientadora: Teresa Maria Rodrigues Marcelino

Almeirim, 21 de abril de 2026

AGRADECIMENTOS

A realização deste trabalho só foi possível graças ao apoio e contributo de várias pessoas, às quais deixo aqui os meus mais sinceros agradecimentos.

Em primeiro lugar, agradeço à minha orientadora, a Professora Teresa Maria Rodrigues Marcelino, pela orientação, disponibilidade, paciência e valiosas sugestões ao longo de todo o processo. O seu acompanhamento foi fundamental para a conclusão deste trabalho.

À minha família, pelo apoio incondicional, incentivo e por sempre acreditarem em mim.

Aos meus amigos, que me aturaram nas fases de stress, me ouviram e deram força para continuar.

A todos os professores e colegas, que contribuíram para a minha formação ao longo destes anos.

Por fim, um agradecimento especial às pessoas que se disponibilizaram a me encontrar e contar as suas histórias que deram origem a cada capítulo e seus protagonistas, sem o qual este trabalho não teria sido o mesmo.

Obrigado a todos. Este trabalho também é um pouco vosso.

João Bernardo Rodrigues Cruz

ÍNDICE

ÍNDICE DE FIGURAS.....	3
GLOSSÁRIO	4
INTRODUÇÃO.....	6
APRESENTAÇÃO/IDENTIFICAÇÃO DO-AUTOR	8
1 – CAPÍTULO I – ENQUADRAMENTO DO PROJETO	11
1.1 – Identificação e Caracterização do Projeto	11
1.2 – Justificação do Tema/Projeto	12
1.3 – Objetivos do Projeto.....	12
1.4 – Resumo das Principais Etapas do Projeto.....	13
2 – CAPÍTULO II – ENQUADRAMENTO PROFISSIONAL	14
2.1 – O Perfil e o Papel do Técnico Profissional.....	14
2.2 – As Funções a Desempenhar no Projeto pelo Técnico Profissional.....	14
3 – CAPÍTULO III – DESENVOLVIMENTO DO TEMA.....	16
3.1 Ideia.....	16
3.2 Trabalho Desenvolvido	16
3.3 Objetivos Específicos	24
3.4 Público-Alvo	24
3.5 Equipamento/Hardware	25
3.6 Tecnologias Utilizadas	25
3.7 Cronograma	25
4 – CAPÍTULO IV – CONCLUSÃO	26
4.1 Objetivos.....	26
4.2 Apreciação Final	26
BIBLIOGRAFIA.....	28
ANEXOS.....	29

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Rascunho da Banda Desenhada	19
Figura 2: Rascunho da Banda Desenhada	19
Figura 3: Rascunho da Banda Desenhada	20
Figura 4: Rascunho da Banda Desenhada	20
Figura 5: Rascunho da Banda Desenhada	21
Figura 6: Rascunho da Banda Desenhada	21
Figura 7: Criação das imagens no Krita	22
Figura 8: Criação das imagens no Krita	23
Figura 9: Criação das imagens no Krita	23
Figura 10: Edição do livro no InDesign	24
Figura 11: Cronograma do projeto	25

GLOSSÁRIO

Balão: Espaço onde se inserem os diálogos, pensamentos ou sons das personagens.

Bullying: Comportamento agressivo e repetitivo com a intenção de humilhar ou prejudicar alguém.

Calha (ou Gutter): O espaço em branco entre as vinhetas, onde o leitor faz a ligação mental entre as cenas.

Edição Gráfica: Processo de organização e tratamento de elementos visuais (imagem e texto) num suporte digital ou físico.

Graphic Novel: Romance gráfico; uma banda desenhada com uma narrativa mais longa e complexa, geralmente dirigida a um público mais maduro.

Mesa Digitalizadora: Equipamento periférico que permite desenhar diretamente no computador com uma caneta sensível à pressão.

Onomatopeia: Palavra que reproduz ou sugere um som (ex: "Bang", "Crash"), usada para dar ritmo e sonoridade à imagem.

Pós-produção: Fase final de um projeto onde se fazem correções de cor, montagem e aplicação de efeitos visuais.

Racismo Institucional: Discriminação que ocorre através das estruturas e políticas de instituições (escolas, justiça, empresas), em vez de apenas entre indivíduos.

Splash Page: Uma página inteira ocupada por uma única ilustração, usada para dar grande impacto visual.

Tipografia: Estudo e aplicação das fontes (letras) utilizadas no projeto para garantir legibilidade e estilo.

Vinheta (ou Quadro): Unidade básica da banda desenhada que delimita um momento da narrativa no espaço e no tempo.

Xenofobia: Medo, ódio ou rejeição em relação a estrangeiros ou pessoas de culturas diferentes.

INTRODUÇÃO

Este meu projeto que tem como título *Sombras de Lisboa* é o argumento completo para uma *graphic novel*¹ que imaginei. Esta é uma história passada em Lisboa, no ano de 2025. No fundo, é uma história sobre discriminação, racismo, xenofobia, preconceito religioso, cultural, de género e de classe, vista pelos olhos de gente que veio de fora ou que, mesmo nascida aqui, é tratada como "estrangeira". São nove os personagens principais, cada um com a sua origem (Cabo Verde, Brasil, China, Paquistão, comunidade cigana, Angola, Marrocos, bairro pobre brasileiro, Síria), e a narrativa segue as lutas pessoais de cada um contra as "sombras" que a sociedade lhes lança.

Escolhi este tema porque, mesmo nascendo em Portugal, vejo e ouço coisas que me incomodam: olhares de soslaio no metro, comentários "inocentes" que doem, portas que se fecham só porque alguém tem a pele mais escura, usa véu ou fala com sotaque. Portugal orgulha-se de ser acolhedor e de ter uma história de mistura de povos, mas, para muita gente que cá vive, esse acolhimento ainda é só uma promessa vazia. Quis contar estas histórias para dar rosto e voz a quem muitas vezes é reduzido a estatística ou meramente a notícia de jornal. Fiz este trabalho porque acredito que a banda desenhada tem um poder especial, pois esta junta imagem e palavra de uma forma que nos faz sentir na pele do outro. Queria criar algo que não só denunciasse o problema, mas que mostrasse resistência, humor nos momentos difíceis e, no final, esperança, porque as personagens não se ficam pela vitimização, estas lutam, tropeçam, riem de si próprias e encontram-se todas num festival em Lisboa onde as suas vozes se unem. Os meus objetivos são simples:

- Fazer o leitor sentir o que estas pessoas vivem no dia a dia;
- Mostrar que o racismo e a xenofobia têm muitas faces (do insulto na rua às barreiras invisíveis do sistema);

¹ Ou Romance Gráfico, é, de forma simples, um livro escrito e ilustrado no formato de banda desenhada, mas que geralmente apresenta uma narrativa mais longa e complexa.

- Lembrar que o passado colonial de Portugal ainda pesa no presente;
- E, acima de tudo, passar a mensagem de que a união faz mesmo a força – que das sombras pode nascer luz.

A história está dividida em dez capítulos: os nove primeiros centram-se cada um numa personagem e numa forma específica de discriminação (racismo enraizado, interpessoal, institucional, religioso, cultural, de género e raça, por classe, étnica com um toque de mistério), e o último capítulo junta toda a gente num grande festival no Terreiro do Paço, onde protestam, celebram e descobrem que não estão sozinhas. Um elemento simbólico bastante importante e recorrente, é o **"colar colonial"** que liga as histórias e representa tanto o peso do passado como a possibilidade de o transformar em algo novo.

Para construir esta história, li relatórios sobre o racismo e a imigração em Portugal (de organizações como o SOS Racismo e a Amnistia Internacional), estudei *graphic novels* que abordam temas sociais fortes (como *Persepolis* ou *Maus*), andei pelas ruas (Almeirim, Santarém e Lisboa) a observar e a ouvir, também falei com algumas pessoas que me contaram as suas histórias e acompanhei notícias e debates recentes sobre as políticas migratórias. Tudo para que a ficção por mim construída fosse o mais verdadeira e natural possível.

No fundo, este é um projeto do coração pois quis criar algo que possa tocar as pessoas, fazer pensar e, quem sabe, ajudar a tornar Portugal num lugar um pouco mais acolhedor para todos.

APRESENTAÇÃO/IDENTIFICAÇÃO DO-AUTOR

INFORMAÇÃO PESSOAL

João Bernardo Rodrigues Cruz

📍 Rua de Olivença Nº 10ªA | 2080-097 Almeirim, Portugal

☎ +351 938312992

✉ off95555@gmail.com

Sexo masculino | Data de nascimento 18/02/2007 | Nacionalidade Português

POSTO DE TRABALHO A QUE SE CANDIDATA PROFISSÃO EMPREGO PRETENDIDO ESTUDOS A QUE SE CANDIDATA DECLARAÇÃO PESSOAL

Designer/Ilustrador/Animador

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

De 17 de fevereiro 2025 até 2
De abril de 2025

Estágio- Curso Profissional de Técnico de Multimédia (210 Horas)

Galão Publicidade Lda- Rua Padre António Vieira Nº23-Almeirim

- Publicidade
- Design
- Fotografia
- Vídeo

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

de 15 setembro 2023- até
agosto 2026

Estágio- Curso Profissional de Técnico de Multimédia – Nível
IV

Agrupamento de Escolas de Almeirim

- Técnicas de Multimédia
- Design Comunicação e Audiovisuais

- Sistemas de Informação
- Projeto e Produção Multimédia
- Competências adquiridas
- Programação e Desenvolvimento Web
- Edição e Integração Multimédia
- Gestão de Projetos Multimédia
- Imagem e vídeo edição

COMPETÊNCIAS PESSOAIS

Língua materna Português

Outras línguas

COMPREENDER		FALAR		ESCREVER
Compreensão oral	Leitura	Interacção oral	Produção oral	
B1	B1	A1	A2	B1
Indique o título do certificado/diploma de línguas. Caso saiba, especifique o nível.				

Portugues

Níveis: A1/A2: utilizador básico - B1/B2 utilizador independente - C1/C2: utilizador avançado
[Quadro Europeu Comum de muuuu Referência para as Línguas](#)

Competências de
comunicação

Desenvolvi competências sólidas de comunicação visual, audiovisual, escrita e oral durante o curso de Multimédia, através de projetos práticos em equipa, criação de conteúdos multimédia (vídeo, animação, design, interfaces), redação de guiões e relatórios, e apresentações públicas regulares de trabalhos e do projeto final.

Competências de organização

Como técnico de multimédia, a organização é fundamental para gerir tempo, tarefas e recursos de forma eficiente. Permite-me planear etapas, priorizar, manter ficheiros estruturados e entregar projetos dentro dos prazos com menos erros e stress. Facilita também o trabalho em equipa, tornando o progresso claro e a comunicação mais fluida. No fundo, ser organizado eleva a qualidade e a eficiência do meu trabalho.

Competências relacionadas
com o trabalho

As competências relacionadas com o trabalho são fundamentais para eu desempenhar bem as minhas funções como técnico de multimédia. Ser responsável, cumprir prazos e manter uma atitude profissional é essencial. Também preciso de trabalhar bem em equipa, adaptar-me rapidamente a novas situações, resolver problemas com calma e prestar atenção aos detalhes. Além disso, ter iniciativa e estar sempre disposto a aprender novas ferramentas permite-me ser mais eficiente e enfrentar os desafios diários com maior confiança e qualidade.

Competências digitais

AUTOAVALIAÇÃO				
Processamento de informação	Comunicação	Criação de conteúdos	Segurança	Resolução de problemas
Básico	Básico	Básico	Independente	Básico

Níveis: utilizador básico - utilizador independente - utilizador avançado

[Competências digitais - Grelha de auto-avaliação](#)

- Software; Microsoft Office (word, Powerpoint),
- Aplicações gráficas; Adobe Photoshop; Illustrator;
- 2D;
- Animação 2D
- Web design WordPress
- Linguagens de Programação; HTML; PHP; CSS

Outras competências

Carta de Condução

INFORMAÇÃO ADICIONAL

Projetos ▪ PAP: Sombras de Lisboa

1 – CAPÍTULO I – ENQUADRAMENTO DO PROJETO

1.1 – Identificação e Caracterização do Projeto

Título: Sombras de Lisboa: Uma luta pela igualdade daqueles que vivem nas sombras da sociedade.

Género: Banda desenhada de carácter social

O presente projeto insere-se no âmbito da Prova de Aptidão Profissional (PAP) do Curso Profissional de Técnico de Multimédia. Trata-se da criação de uma história em banda desenhada que aborda temas sociais atuais, com especial destaque para o racismo, a discriminação e a exclusão social existentes nas grandes cidades, mais concretamente na cidade de Lisboa.

A história apresenta várias personagens de diferentes origens culturais, étnicas e religiosas, que vivem situações de preconceito no seu dia-a-dia. Através das suas experiências, o projeto pretende mostrar que muitas pessoas vivem “nas sombras” da sociedade, sendo frequentemente ignoradas ou julgadas pela sua aparência, origem, religião ou condição social.

Este projeto utiliza a banda desenhada como meio de expressão visual e a narrativa, combinando imagem e texto, de forma a transmitir uma mensagem clara e acessível a diferentes públicos. A escolha deste formato permite uma maior aproximação com o leitor, tornando o tema mais fácil de compreender e com mais impacto ao nível emocional.

Para além da criação da história em banda desenhada em formato físico e digital, o projeto inclui também a digitalização dos desenhos, a edição gráfica e a criação de um pequeno teaser animado, aplicando conhecimentos adquiridos ao longo do curso, nomeadamente nas áreas do desenho, ilustração digital, edição de imagem e multimédia.

Com este trabalho pretende-se assim, sensibilizar o público para a importância da empatia, do respeito e da igualdade, mostrando que todos têm direito a ser vistos, ouvidos e respeitados, independentemente das suas diferenças.

Numa fase inicial foi realizado o pré projeto (cf. Anexo I), onde foram definidos o tema, os objetivos principais, entre outros aspetos importantes para dar início ao desenvolvimento do projeto final.

1.2 – Justificação do Tema/Projeto

A escolha deste projeto, “**Sombras de Lisboa**”, tem como objetivo principal alertar para alguns dos problemas sociais, muitas vezes ignorados pela sociedade em geral, nas grandes cidades.

Esta minha vontade de abordar este tema que atualmente é bastante falado pela comunicação social, mas para o qual as soluções parecem não existir, deve-se ao facto de ter vindo a observar alguns aspetos da vida nas grandes cidades, neste caso Lisboa, onde convivem “**Luz e Sombra**” e ver que os problemas cada vez são mais frequentes e tudo parece viver na normalidade. Por isso, com este projeto pretendo dar voz aos que vivem nas sombras da cidade, pessoas que enfrentam dificuldades, solidão ou desigualdade mostrando através da divulgação das suas histórias ao público em geral e à comunidade educativa de Almeirim, para que possam conhecê-las para não as ignorarem e assim mostrar que temos de conhecer para ajudar.

Pretendo ainda ao longo do desenvolvimento do projeto abordar questões como a empatia, preconceito, indiferença e acima de tudo refletir sobre a importância de ver o Outro.

1.3 – Objetivos do Projeto

O presente projeto tem como objetivo geral desenvolver uma banda desenhada de carácter social que aborde, de forma crítica e reflexiva, os problemas do racismo, da xenofobia e da exclusão. Assim, pretende-se:

- Sensibilizar o público para a importância da empatia, do respeito e da igualdade;
- Dar voz às pessoas que vivem “nas sombras” da sociedade, promovendo a consciência social;

- Combater os preconceitos através da arte, mostrando que todos têm direito a ser vistos e ouvidos;
- Aplicar competências técnicas adquiridas no curso, integrando desenho, ilustração digital, edição gráfica e multimédia;
- Criar uma narrativa visual com impacto, capaz de despertar a reflexão e promover a inclusão.

1.4 – Resumo das Principais Etapas do Projeto

As principais atividades a desenvolver são:

- **Pesquisa e planificação:** levantamento de referências visuais, temáticas e sonoras.
- **Criação do guião:** desenvolvimento da história, estrutura narrativa e falas.
- **Design de personagens e cenários:** criação dos protagonistas, figurinos e ambientes.
- **Storyboard:** planeamento visual das cenas e enquadramentos.
- **Produção dos quadrinhos:** ilustração manual e digital das sequências principais.
- **Produção da animação:** digitalização, animação das cenas e adição de trilha sonora.
- **Pós-produção:** montagem final, correção de cores, efeitos visuais.
- **Divulgação:** criação de teaser e publicação em plataformas digitais (YouTube, etc.).

2 – CAPÍTULO II – ENQUADRAMENTO PROFISSIONAL

2.1 – O Perfil e o Papel do Técnico Profissional

O Técnico de Multimédia é um profissional com competências técnicas e criativas que atua na conceção, desenvolvimento e implementação de projetos multimédia.

Este profissional domina ferramentas digitais para a produção de conteúdos visuais, sonoros e interativos, aplicando princípios de design, a narrativa e a comunicação.

O seu papel é de transformar as ideias em produtos visuais e/ ou audiovisuais, garantindo sempre qualidade estética e uma funcionalidade, adaptando-se às necessidades do público-alvo e às tendências tecnológicas dos mercados.

2.2 – As Funções a Desempenhar no Projeto pelo Técnico Profissional

No âmbito do projeto, vou desempenhar as seguintes funções:

- **Investigação:** levantamento de informações sobre o racismo, a xenofobia e a discriminação para fundamentar a narrativa.
- **Planeamento:** definição do conceito, da estrutura narrativa e do estilo visual da banda desenhada.
- **Ilustração e design gráfico:** criação das personagens, dos cenários e dos elementos visuais, tanto em formato manual como digital.
- **Paginação e edição:** organização das páginas, aplicação de cores, da tipografia e dos efeitos visuais.
- **Produção multimédia:** digitalização dos desenhos, a edição gráfica e a criação de um teaser animado.

- **Pós-produção:** a correção de cores, a montagem final e a exportação para formatos físicos e digitais.
- **Divulgação:** a preparação de conteúdos para a publicação em plataformas digitais, promovendo o projeto.

3 – CAPÍTULO III – DESENVOLVIMENTO DO TEMA

3.1 Ideia

A ideia para o projeto nasceu da observação do dia-a-dia e da reflexão sobre os problemas sociais que persistem nas grandes cidades, especialmente em Lisboa.

Percebi que, apesar de Portugal na atualidade se apresentar como um país acolhedor, muitas pessoas continuam a enfrentar a discriminação, o racismo e a exclusão social. Através de comentários aparentemente inofensivos, de olhares de desconfiança e de barreiras invisíveis revelam que estas questões ainda fazem parte da realidade.

Motivado por esta constatação, decidi criar uma narrativa que desse voz a quem vive “nas sombras” da sociedade, utilizando a banda desenhada, que eu adoro, como meio de expressão.

Este formato foi escolhido por combinar imagem e palavra, permitindo transmitir emoções e mensagens.

Assim, o projeto surgiu do desejo de sensibilizar o público para a importância da empatia e da igualdade, mostrando que, apesar das dificuldades, é possível encontrar esperança e união.

3.2 Trabalho Desenvolvido

Para dar consistência ao projeto, foi realizada uma pesquisa sobre os conceitos relacionados com o tema, tais como o racismo, a discriminação, a xenofobia e o *bullying*, bem como sobre a banda desenhada enquanto forma de expressão artística.

Esta investigação permitiu compreender melhor as problemáticas sociais abordadas e fundamentar a narrativa da obra.

O racismo é definido como o preconceito e a discriminação contra pessoas ou grupos com base na sua raça, etnia ou cor da pele, sustentado pela ideia errada de que algumas raças são superiores a outras. Este fenómeno manifesta-se de diversas formas, incluindo insultos e estereótipos pessoais, tratamento desigual em instituições como o trabalho, a educação, a justiça, e a desvalorização cultural. As suas consequências são graves, gerando desigualdades sociais, a violência e o sofrimento psicológico, sendo combatido através da educação e da implementação de políticas de igualdade. Existem diferentes tipos de racismo, tais como o racismo enraizado, interpessoal e institucional, bem como as discriminações associadas à religião, à cultura, ao género, à classe social e à etnia.

A discriminação, por sua vez, consiste em tratar as pessoas de forma desigual ou de forma injusta com base em características como a raça, o género, a religião ou a origem social. Este comportamento, que pode ser direto ou indireto, reforça as desigualdades e afeta os direitos fundamentais, baseando-se em preconceitos e estereótipos. Outro fenómeno associado é o *bullying*, caracterizado por comportamentos agressivos, repetitivos e intencionais que visam humilhar ou prejudicar alguém, podendo ocorrer em ambientes escolares, profissionais ou digitais, com um grande impacto emocional.

A xenofobia é outro conceito relevante, definida como medo ou ódio dirigido a estrangeiros, a imigrantes ou a culturas diferentes. Manifesta-se através de insultos, exclusão, discriminação e violência, estando frequentemente associada ao racismo, mas centrando-se na origem nacional. O combate à xenofobia passa pela inclusão, educação e promoção da diversidade cultural.

No âmbito artístico, também estudei a banda desenhada, considerada a “nona arte”, que conta histórias através de sequências de imagens acompanhadas de texto em balões de diálogo, legendas ou pensamentos. Este meio assume diferentes designações, como “*histórias aos quadrinhos*” em Portugal, “*HQ*” no Brasil, “*bande dessinée*” em França e “*comics*” nos Estados Unidos. A banda desenhada tem raízes em civilizações antigas, mas na forma moderna surgiu com Rodolphe Töpffer, em 1833, na Europa, e popularizou-se nos jornais americanos no início do século XX com autores como *Winsor McCay*, criador de *Little Nemo*. Tornou-se um fenómeno cultural global, com personagens icónicas como *Tintin* e com o desenvolvimento do mangá japonês.

Esta pesquisa teórica foi muito importante para a criação da história original, apresentada em anexo, permitindo assim construir uma narrativa coerente e fundamentada sobre o racismo e a diversidade cultural. A história foi vista e revista algumas vezes, por isso existe duas versões,

porque acabei por verificar que estava demasiado longa para o curto espaço de tempo que tinha para a realizar, as duas versões podem ser vistas no Anexo II, a primeira versão e a versão final no Anexo III.

A banda desenhada possui uma linguagem própria, composta por vinhetas que organizam a narrativa visual, balões que indicam diálogos ou pensamentos, legendas que contextualizam a ação e onomatopeias que reforçam sons e movimentos. A composição gráfica, a escolha das cores e a disposição dos elementos na página foram fundamentais para transmitir ritmo, emoção e significado.

Esta foi a fase mais intensiva do projeto, dividida em duas etapas principais:

- Criação do visual dos protagonistas e planeamento das cenas.
- Execução manual/digital de cada quadro, focando na expressividade das personagens para transmitir as emoções ligadas à discriminação e ao *bullying*.

O processo de criação da componente visual da banda desenhada "Sombras de Lisboa" iniciou-se através de um método de trabalho exploratório. Antes de qualquer intervenção digital, todos os desenhos foram realizados à priori num caderno de rascunhos (*sketchbook*). Nesta fase analógica, foquei-me na liberdade do traço para:

- Esboçar as personagens: Definir as fisionomias e expressões de cada protagonista.
- Composição das páginas: Utilizei o estilo rascunho para planear a disposição das vinhetas em cada folha.
- Experimentação: O uso do caderno permitiu-me errar e refazer rapidamente os cenários, garantindo que a base do projeto fosse sólida antes da digitalização.

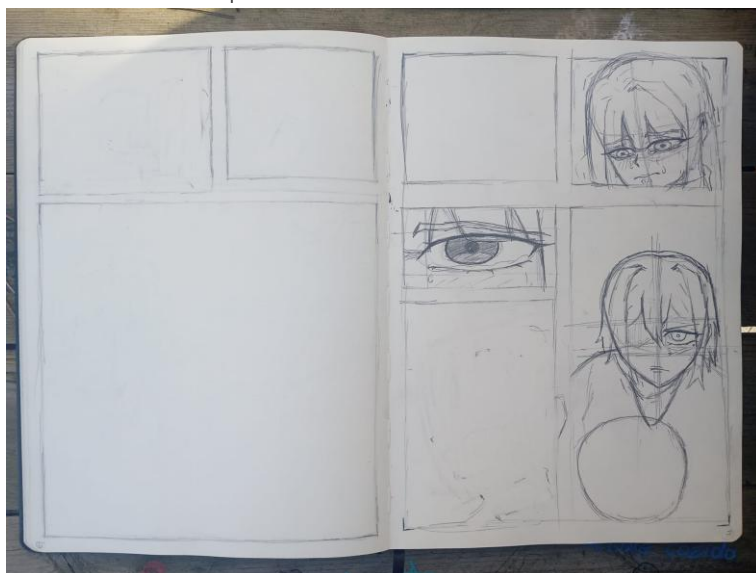


Figura 1: Rascunho da Banda Desenhada

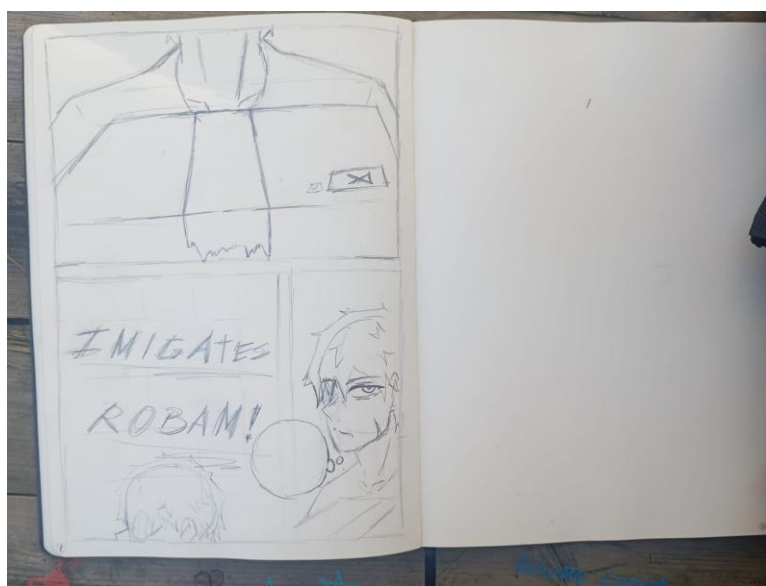


Figura 2: Rascunho da Banda Desenhada



Figura 3: Rascunho da Banda Desenhada



Figura 4: Rascunho da Banda Desenhada



Figura 5: Rascunho da Banda Desenhada



Figura 6: Rascunho da Banda Desenhada

Após a conclusão destes rascunhos manuais, o projeto transitou para a fase digital. Cada página do caderno foi digitalizada, servindo de guia para a arte-finalização.

Este processo de criação e ilustração revelou-se bastante exigente, exigindo muito mais tempo do que o inicialmente previsto no planeamento do projeto. A transição do estilo rascunho no caderno para o desenho final detalhado foi uma fase de trabalho intensivo, onde cada vinheta teve de ser trabalhada individualmente para garantir a qualidade visual desejada.

A complexidade de passar as ideias do papel para o formato digital, mantendo a expressividade das personagens e o rigor dos cenários, resultou num volume de trabalho superior ao esperado. No entanto, este investimento de tempo foi fundamental.

Após a fase de rascunho no caderno, avancei para a etapa de desenho digital. Para tal, utilizei o software Krita, uma ferramenta profissional de pintura digital, em conjunto com uma mesa digitalizadora.

A utilização da mesa digitalizadora foi fundamental para manter a sensibilidade do traço manual, permitindo um controlo muito maior sobre a pressão e o detalhe do que seria possível com um rato comum. No entanto, o processo de passar cada rascunho a limpo, fazer a arte-final (lineart) e trabalhar as sombras e contrastes dentro do Krita, revelou-se extremamente minucioso. Foi precisamente nesta transição e no detalhe exigido pelo desenho digital que o projeto consumiu muito mais tempo do que o planeado, obrigando a um esforço redobrado para manter a qualidade em todas as páginas.

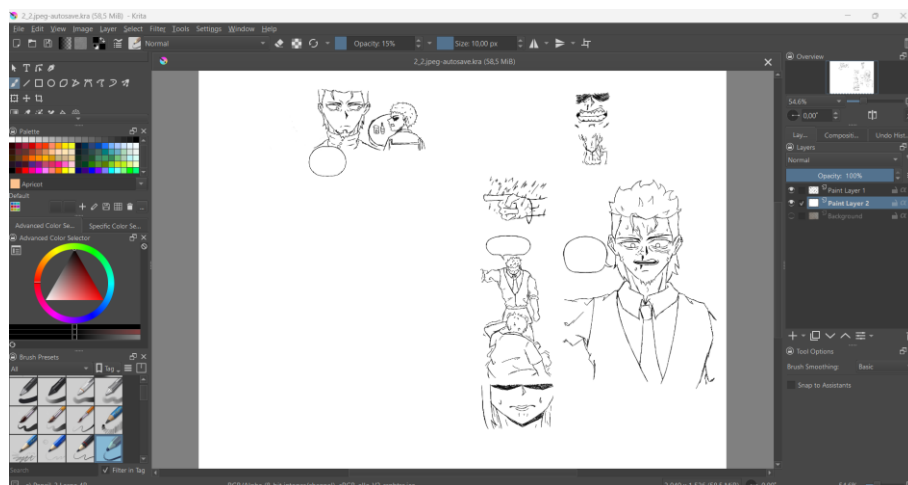


Figura 7: Criação das imagens no Krita

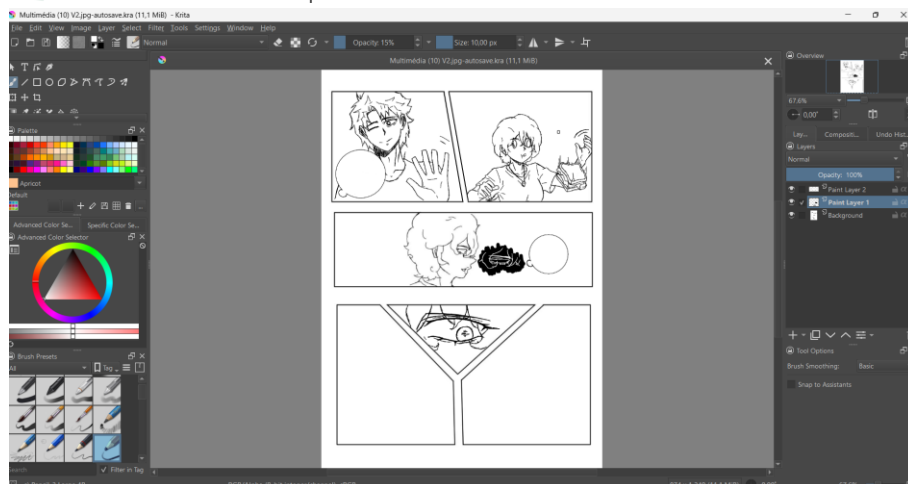


Figura 8: Criação das imagens no Krita

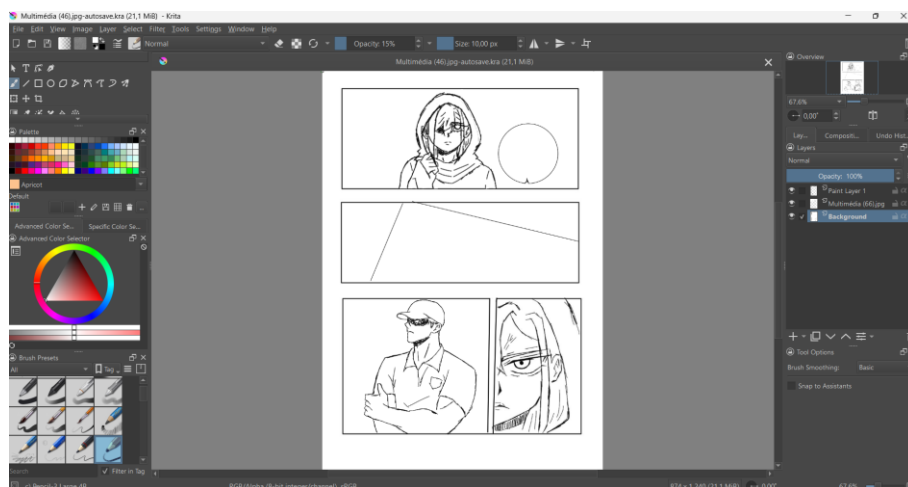


Figura 9: Criação das imagens no Krita

Após a conclusão de todas as ilustrações digitais no Krita, procedi à fase de montagem e finalização do projeto. Para este efeito, utilizei o Adobe InDesign, por ser o software de referência na indústria para a criação de documentos multipágina e publicações editoriais.

O resultado final de todo este processo de criação, desde os primeiros rascunhos até à paginação digital, encontra-se compilado e disponível para consulta no Anexo IV, onde se apresenta a versão integral e finalizada do livro.

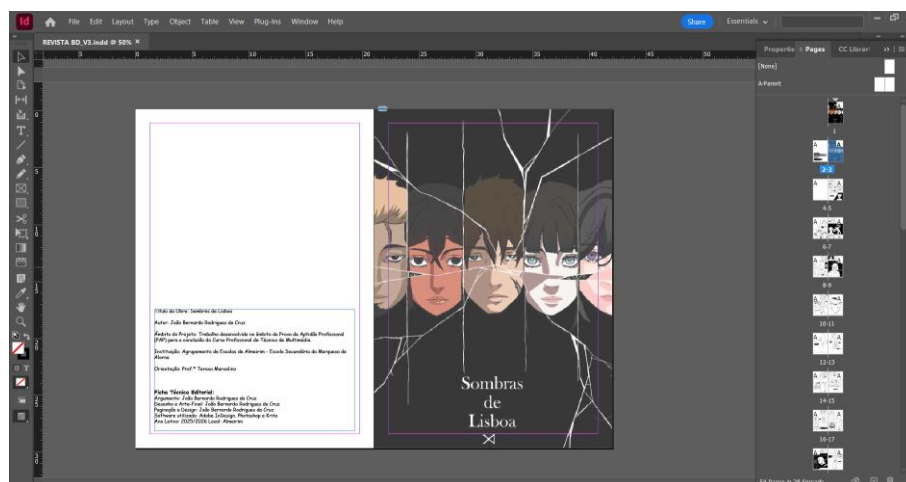


Figura 10: Edição do livro no InDesign

3.3 Objetivos Específicos

Os principais objetivos deste projeto foram:

- Desenvolver uma banda desenhada que mostre de forma crítica o racismo, a xenofobia e o *bullying*.
- Fazer os primeiros rascunhos e o planeamento das cenas num caderno (estilo rascunho).
- Utilizar o software Krita e uma mesa digitalizadora para fazer o desenho final (arte-final).
- Utilizar o Adobe InDesign para organizar os desenhos, colocar as falas e dar o formato de livro.
- Gerar um ficheiro PDF pronto a ler com o resultado final (que se encontra no Anexo IV).

3.4 Público-Alvo

O projeto "Sombras de Lisboa" destina-se a jovens e adultos, uma vez que aborda temas sociais complexos, como o racismo e a xenofobia, que exigem uma maior capacidade de reflexão. O formato de *Graphic Novel* e o estilo visual foram pensados para atrair leitores que procuram narrativas sérias e realistas.

3.5 Equipamento/Hardware

Para a realização deste projeto, foram utilizados os seguintes recursos tecnológicos:

- Computador;
- Mesa digitalizadora;
- Impressora.

3.6 Tecnologias Utilizadas

No desenvolvimento deste projeto, foram utilizadas as seguintes ferramentas de software:

- Krita;
- Adobe InDesign;
- Microsoft Word.

3.7 Cronograma

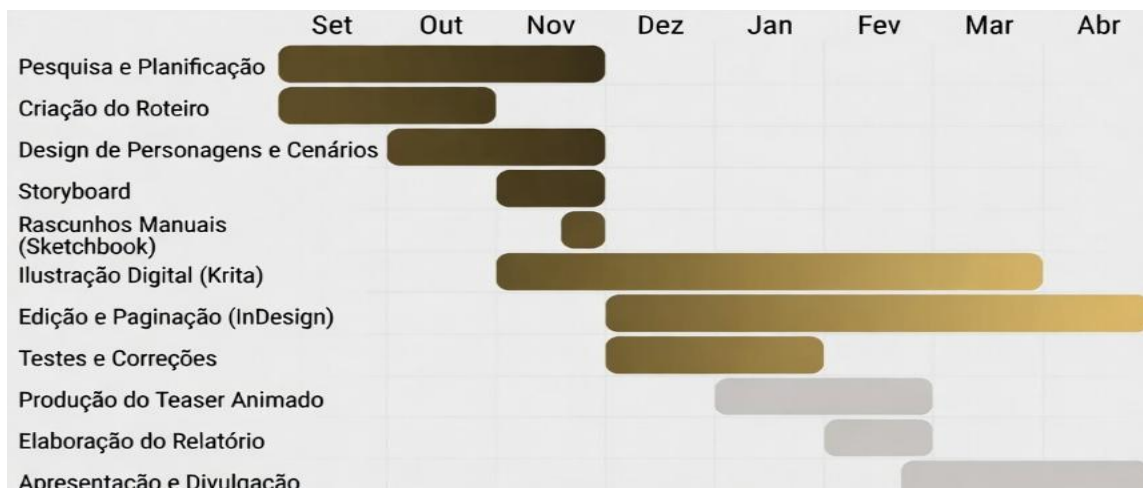


Figura 11: Cronograma do projeto

4 – CAPÍTULO IV – CONCLUSÃO

4.1 Objetivos

O objetivo geral deste projeto consistiu em criar uma banda desenhada de carácter social que abordasse o racismo, a xenofobia e outras formas de discriminação, dando voz a personagens de diferentes origens que vivem em Lisboa.

Os objetivos específicos foram, na sua maioria, alcançados:

- Sensibilizar o público para a importância da empatia e da igualdade através de uma narrativa visual impactante;
- Aplicar as competências técnicas do curso, nomeadamente ilustração manual e digital (Krita), paginação (Adobe InDesign) e edição gráfica;
- Construir uma história original, fundamentada em pesquisa e inspirada em relatos reais, que culmina num momento de união e esperança no festival do Terreiro do Paço.

Apesar de alguns constrangimentos de tempo que limitaram a componente de animação, o produto final a *graphic novel* “Sombras de Lisboa” cumpre o propósito central de sensibilização social através da arte.

4.2 Apreciação Final

A realização de “Sombras de Lisboa” foi uma experiência desafiante e enriquecedora. Permitiu-me aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do Curso Profissional de Técnico de Multimédia, especialmente no desenho digital com mesa digitalizadora e na paginação em InDesign.

A maior dificuldade foi o tempo necessário para passar dos rascunhos manuais no *sketchbook* para a arte-final no Krita, o que exigiu mais esforço do que o inicialmente planeado. No entanto, considero o resultado final positivo: a narrativa equilibra denúncia, emoção e esperança, e o “colar colonial” funciona como um elemento simbólico eficaz.

Este projeto foi mais do que uma prova técnica foi um trabalho pessoal que me permitiu crescer enquanto ilustrador e refletir sobre temas sociais importantes. Sinto-me orgulhoso do trabalho realizado e grato pela orientação da Professora Teresa Marcelino e pelo apoio da família e amigos.

No futuro, pretendo continuar a desenvolver a história, nomeadamente através de uma animação mais completa e possível publicação digital.

BIBLIOGRAFIA

Amnistia Internacional. (2025). *Relatórios sobre direitos humanos e discriminação em Portugal*. Lisboa: Amnistia Internacional Portugal.

SOS Racismo. (2025). *Estudos e dados sobre racismo e xenofobia em Portugal*. Lisboa: SOS Racismo.

Satrap, M. (2000). *Persepolis*. Paris: L'Association.

Spiegelman, A. (1986). *Maus: A Survivor's Tale*. New York: Pantheon Books.

Töpfer, R. (1833). *Essai de physiognomonie*. Genève: J.J. Paschoud.

McCay, W. (1905). *Little Nemo in Slumberland*. New York: New York Herald.

ANEXOS

Anexo I

Curso Profissional Técnico

de

Multimédia

PRÉ PROJETO

CONDUCENTE À P.A.P.

Ano: 12º Turma: 3ºH

Aluno: João Bernardo Rodrigues Cruz Nº 3

Ano Letivo: 2025/2026

TÍTULO/TEMA

Tema: Problemas sociais e raciais existentes nas grandes cidades.

Título: Sombras de Lisboa: Uma luta pela igualdade de quem vive na sombra

FUNDAMENTAÇÃO DA ESCOLHA DO PROJETO/ATIVIDADE

A escolha deste projeto, “**Sombras de Lisboa**”, tem como objetivo principal alertar para alguns dos problemas sociais, muitas vezes ignorados pela sociedade em geral, nas grandes cidades. Esta minha vontade de abordar este tema que hoje em dia é bastante falado pela comunicação social, mas para o qual as soluções parecem não existir, deve-se ao facto de ter vindo a observar alguns aspetos da vida nas grandes cidades, neste caso Lisboa, onde convivem “**Luz e Sombra**” e ver que os problemas cada vez são mais frequentes e tudo parece viver na normalidade. Por isso, com este projeto pretendo dar voz aos que vivem nas sombras da cidade, pessoas que enfrentam dificuldades, solidão ou desigualdade mostrando através da divulgação das suas histórias ao público em geral e à comunidade educativa de Alentejo, para que possam conhecê-las para não as ignorarem e assim mostrar que temos de conhecer para ajudar. Pretendo ainda ao longo do desenvolvimento do projeto abordar questões como a empatia, preconceito, indiferença e acima de tudo refletir sobre a importância de **ver o Outro**.

ATIVIDADE A DESENVOLVER

As principais atividades a desenvolver são:

- **Pesquisa e planificação:** levantamento de referências visuais, temáticas e sonoras.
- **Criação do roteiro:** desenvolvimento da história, estrutura narrativa e falas.
- **Design de personagens e cenários:** criação dos protagonistas, figurinos e ambientes.
- **Storyboard:** planeamento visual das cenas e enquadramentos.
- **Produção dos quadinhos:** ilustração manual e digital das sequências principais.
- **Produção da animação:** digitalização, animação das cenas e adição de trilha sonora.
- **Pós-produção:** montagem final, correção de cores, efeitos visuais.
- **Divulgação:** criação de teaser e publicação em plataformas digitais (YouTube, etc.).

RECURSOS**Recursos humanos:**

Aluno responsável: João Cruz.

Apoio técnico: Professora responsável pela PAP.

Recursos materiais:**Materiais tradicionais:**

Lápis (HB, 2B, 4B);

Lapiseira (0.3 mm e 0.5 mm);

Borracha branca;

Régua, esquadros e compasso.

Materiais digitais:

Computador com software de edição (Krita, Illustrator, After Effects);

Mesa digitalizadora.

OBSERVAÇÕES

Aplicar conceitos de **narrativa visual** e **expressão artística**.

Promover a **consciência social** através da arte.

Criar uma obra original e significativa.

Data : 07/11/2025

Aluno: João Bernardo Rodrigues Cruz

Anexo II

"SOMBRAS DE LISBOA"

By

João Bernardo Rodrigues da Cruz

Agrupamento de Escolas de Almeirim
Curso Profissional de Técnico de Multimédia
Prova de Aptidão Profissional
2026

CAPÍTULO I:**RACISMO ENRAIZADO – "SOMBRAS EM MIM"**

Protagonista: Ana, 22, cabo-verdiana, Lisboa

Páginas: 10 (8 originais + 2 extras)

Resumo: Ana enfrenta uma relação amor ódio por causa da sua origem africana e sofre de bullying, mas mesmo assim não desiste de procurar a aceitação dos outros.

Conexão Subtil: Festival, "colar colonial"², protestos.

Temas: Racismo enraizado, imigração, xenofobia.

Estilo Visual: Semi-realista, retículas escuras, linhas dinâmicas, close-ups. Fluxo: direita-esquerda.

Ponto de Vista: Ana (monólogos, flashbacks).

²adereço de herança cultural

PÁGINA 1**Quadro 1:**

Splash. Lisboa, amanhecer. Ana em Alfama, sombras envolvem-na. Grafite na parede: "Imigrantes bem-vindos? Mentira!"

Diálogo (Monólogo): "Porque não sou daqui?"

Ação: Ana cabisbaixa.

PÁGINA 2**Quadros (3):**

Close nos olhos de Ana, prédios coloniais refletem-se nos seus olhos. Monólogo: "Sou 'diferente'."

Cafeteria cheia, olhares hostis. Monólogo: "Eles não me veem."

Flashback: Ana em criança, bullying. Crianças: "Fala como deve ser, africana!"

PÁGINA 3**Quadros (3):**

Miguel acena a mão no parque. Monólogo: "Ele vê-me ou sou só a 'africana'?"

Ana derruba uma sandes e ri. Monólogo: "Desastre ambulante!"

Posteres: "Portugal para os portugueses." Ana: "Quero mudar para me inserir nesta sociedade."

PÁGINA 4**Quadros (3) :**

Casa de Ana e a mãe sorri. Mãe: "Preserva as tuas raízes."
Monólogo: "Porque sinto vergonha?"

Flashback: Pai fala do colonialismo. Pai: "Não tomaram a nossa alma."

Ana toca os cachos do cabelo, chora. Monólogo: "Não sou boa o suficiente."

PÁGINA 5**Quadros (3) :**

Ana andando à noite em Alfama. Voz: "Vai para tua terra!"
Monólogo: "Sempre a 'outra'."

Ana vê um poster: "Stop Racismo." Monólogo: "Palavras não mudam olhares."

Ana corre rápido. Linhas dinâmicas. Monólogo: "Fujo, mas não me escondo!"

PÁGINA 6**Quadros (3) :**

Grupo hostil rodeia a Ana. Jovem: "O que fazes aqui, africana?" Monólogo: "Chega de engolir!"

Ana empurra a jovem que gritou. Linhas dinâmicas. Ana: "Chega!"

Close: Ana, sangue e coragem. Monólogo: "Luto por mim e pelas minhas raízes."

PÁGINA 7

Quadros (3) :

Ana está no protesto, faixa "África Vive." Monólogo: "Minha voz é a minha arma."

Miguel fica parado e hesita. Monólogo: "Ela ama-me ou teme-me?"

Ana ri com a faixa torta. Ana: "A Minha faixa é rebelde!"

PÁGINA 8

Quadros (2) :

Ana no festival e vê João (Cap. II). Monólogo: "Ele luta como eu."

Close no "colar colonial". Monólogo: "Carrego a minha história."

PÁGINA 9 (EXTRA)

Quadros (2) :

Flashback: A Mãe de Ana conta histórias cabo-verdianas. Mãe: "Os nossos antepassados lutaram."

Ana dança no festival. Monólogo: "Sou cabo-verdiana e portuguesa."

PÁGINA 10 (EXTRA)

Quadro 1:

Splash. Ana no festival, luzes vibrantes. Monólogo: "Sou mais do que sombras."

CAPÍTULO II:**RACISMO INTERPESSOAL – "PALAVRAS QUE CORTAM"**

Protagonista: João, 28, brasileiro

Páginas: 10 (8 originais + 2 extras)

Resumo: João enfrenta insultos no trabalho e no amor e luta por respeito.

Conexão Subtil: Festival, colar colonial, protestos.

Temas: Racismo interpessoal, imigração, xenofobia.

PÁGINA 1**Quadro 1:**

Splash. Lisboa noturna, João serve bebidas no Bairro Alto.
Placa: "Vagas só para locais."

Monólogo: "Sou o <brasileiro preguiçoso>."

PÁGINA 2**Quadros (3):**

Cliente goza com João. Cliente: "Brasileiro só serve para
isso?" Monólogo: "Tenho de ouvir e calar."

Flashback: João chega a Lisboa esperançoso. Monólogo: "Vim à
procura de um futuro melhor."

João derruba a bebida e ri. Monólogo: "Sirvo bebidas, não
sonhos!"

PÁGINA 3**Quadros (3):**

Clara chama João para saírem. Clara: "Que tal um passeio?"

Cliente insulta João: "Vai dançar na tua terra!" Monólogo:
"Palavras magoam."

TV: "Protestos contra a xenofobia" (2025). Monólogo: "Isto
nunca acaba."

PÁGINA 4**Quadros (3) :**

João discute com um cliente. João: "Respeito!"

João empurra o cliente, linhas dinâmicas. Monólogo: "Não sou fraco."

Clara observa-o muito preocupada. Monólogo: "Será que ele me vê agora?"

PÁGINA 5**Quadros (3) :**

Flashback: João com a família no Brasil. Mãe: "Tu és o nosso orgulho."

João no bar, tenso. Monólogo: "Aqui sou um alvo."

João dá um murro num cliente. Monólogo: "Por respeito!"

PÁGINA 6**Quadros (3) :**

Clara cuida dos ferimentos de João. Clara: "Tu és louco!"

João ri. João: "Brasileiro aguenta!"

Close: João está pensativo. Monólogo: "Terá valido a pena?"

PÁGINA 7**Quadros (3) :**



João e Clara caminham juntos, os vizinhos ofendem-nos.
Vizinho: "Brasileiro ladrão!"

Clara consola João. Clara: "És mais do que isso."

João no protesto com uma faixa "Brasil Vive." Monólogo: "Minha voz é a minha força."

PÁGINA 8

Quadros (2) :

João vê Ana (Cap. I) no protesto. Monólogo: "Ela luta como eu."

João dança no festival. Monólogo: "A minha luta é a minha dança."

PÁGINA 9 (EXTRA)

Quadros (2) :

Flashback: João é insultado ainda no Brasil. Voz: "Nem branco, nem preto!"

João toca no seu "colar colonial". Monólogo: "Carrego a minha história."

PÁGINA 10 (EXTRA)

Quadro 1: Splash. João no festival com o rosto iluminado.
Monólogo: "Palavras cortam, mas unem."

CAPÍTULO III:**RACISMO INSTITUCIONAL - "PORTAS FECHADAS"**

Protagonista: Mei, 20, chinesa

Páginas: 10 (8 originais + 2 extras)

Resumo: Mei enfrenta barreiras institucionais na universidade e no amor.

Conexão Subtil: Colar colonial, festival, protestos.

Temas: Racismo institucional, imigração, xenofobia.

PÁGINA 1**Quadro 1:**

Splash. Campus de Lisboa, Mei é pequena. Placa: "Novas regras de imigração."

Monólogo: "Sempre a '<estrangeira>'?"

PÁGINA 2**Quadros (3):**

A secretaria da escola nega a bolsa. Funcionário: "Faltam documentos." Monólogo: "A minha nota não basta?"

Flashback: Mei acaba de chegar da China. Monólogo: "Vim por um sonho."

Mei derruba os papéis e ri. Monólogo: "Estudo, mas esqueço de viver!"

PÁGINA 3**Quadros (3):**

Rui convida Mei e vai ao museu. Rui: "Quer ver algo especial?"

Mei vê um colar colonial no museu. Monólogo: "Pesa mais do que parece."

TV: "As leis dificultam a integração" (2025). Monólogo: "Portas fechadas."

PÁGINA 4**Quadros (3) :**

Flashback: Mei é rejeitada na China. Funcionário: "Sem vagas."

Mei no protesto, faixa na mão. Monólogo: "Luto pelo meu lugar!"

Mei enfrenta os guardas, linhas dinâmicas. Monólogo: "Não me vou calar!"

PÁGINA 5**Quadros (3) :**

Guarda empurra Mei. Monólogo: "Dói, mas sigo sempre em frente."

Rui puxa Mei para si. Rui: "Cuidado, Mei!"

Mei cai e tosse. Monólogo: "O meu futuro é meu."

PÁGINA 6**Quadros (3) :**

Rui consola Mei. Rui: "És incrível, Mei."

Mei ri e tropeça. Monólogo: "Protestar não é meu forte!"

Cartaz: "Leis contra os asiáticos" (2025). Monólogo: "O sistema está contra mim."

PÁGINA 7**Quadros (3) :**

Mei sente-se isolada e chora. Monólogo: "Quero desistir."

Flashback: Mei com a família. Mãe: "És a nossa esperança."

Mei no protesto vê Ana (Cap. I). Monólogo: "Ela sente o mesmo?"

PÁGINA 8

Quadros (2):

Mei no festival, toca no colar colonial. Monólogo: "A minha história vive."

Mei fala contra o sistema. Monólogo: "Não sou invisível."

PÁGINA 9 (EXTRA)

Quadros (2):

Flashback: Mei a estudar na China. Monólogo: "Lutei tanto."

Mei ri e faixa torta. Monólogo: "A minha luta é desajeitada!"

PÁGINA 10 (EXTRA)

Quadro 1:

Splash. Mei no festival, luzes vibrantes. Monólogo: "Sou mais do que barreiras."

CAPÍTULO IV:**DISCRIMINAÇÃO RELIGIOSA - "VÉUS DO PRECONCEITO"**

Protagonista: Aisha, 25, paquistanesa

Páginas: 10 (8 originais + 2 extras)

Resumo: Aisha enfrenta preconceito por seu hijab e luta por aceitação.

Conexão Subtil: "Colar colonial", festival, protestos.

Temas: Discriminação religiosa, imigração, xenofobia.

PÁGINA 1**Quadro 1:**

Splash. Lisboa, Aisha caminha usando o seu hijab, olhares hostis. Grafite na parede: "Muçulmanos fora!" Monólogo: "O meu véu é a minha força, mas pesa."

PÁGINA 2**Quadros (3):**

Aisha é rejeitada no trabalho. Chefe: "O teu hijab não cabe aqui." Monólogo: "Sou só o véu?"

Flashback: Aisha no Paquistão, a rezar. Monólogo: "Vim pela liberdade."

Aisha derruba a bolsa e ri. Monólogo: "Até a minha bolsa protesta!"

PÁGINA 3**Quadros (3):**

Aisha conhece Clara, uma portuguesa. Clara: "És corajosa, Aisha."

Os Vizinhos gritam: "Terrorista!" Monólogo: "As palavras cortam."

TV: "Leis contra os véus" (2025). Monólogo: "O sistema rejeita-me."

PÁGINA 4**Quadros (3):**



Aisha discute com o vizinho. Aisha: "Respeite o meu véu!"

Aisha empurra o vizinho, linhas dinâmicas. Monólogo: "Não sou fraca."

Clara consola Aisha. Clara: "És mais do que isso."

PÁGINA 5

Quadros (3):

Flashback: Aisha com a família. Mãe: "O teu véu é a tua força."

Aisha no protesto, faixa "Muçulmanos Vivos." Monólogo: "A minha voz é a minha arma."

Aisha enfrenta os guardas. Monólogo: "Luto por mim!"

PÁGINA 6

Quadros (3):

A polícia usa gás. Monólogo: "Dói, mas sigo em frente."

Clara puxa Aisha para si. Clara: "Cuidado!"

Aisha ri e tropeça. Monólogo: "A minha luta é desajeitada!"

PÁGINA 7

Quadros (3):

Aisha isolada e chora. Monólogo: "Quero pertencer aqui."

Flashback: Aisha a rezar. Pai: "És a nossa luz."

Aisha vê Mei (Cap. III) no protesto. Monólogo: "Ela sentirá o mesmo?"

PÁGINA 8**Quadros (2) :**

Aisha no festival, toca no colar colonial. Monólogo: "A minha história vive."

Aisha grita, com uma faixa na mão. Monólogo: "A minha fé é a minha força."

PÁGINA 9 (EXTRA)**Quadros (2) :**

Flashback: Aisha é rejeitada no Paquistão. Voz: "O teu véu é o problema."

Aisha ri, com a faixa torta. Monólogo: "A minha luta é uma comédia!"

PÁGINA 10 (EXTRA)**Quadro 1:**

Splash. Aisha no festival, luzes vibrantes. Monólogo: "Sou mais do que véus."

CAPÍTULO V:**DISCRIMINAÇÃO CULTURAL – "NOTAS DE RESISTÊNCIA"**

Protagonista: Sofia, 30, romani

Páginas: 10 (8 originais + 2 extras)

Resumo: Sofia enfrenta preconceito pela sua cultura romani, usando a música para resistir.

Conexão Subtil: Colar colonial, festival, protestos.

Temas: Discriminação cultural, imigração, xenofobia.

PÁGINA 1**Quadro 1:**

Splash. Lisboa, Sofia canta na rua, olhares hostis. Placa:
"Ciganos fora!"

Monólogo: "Minha música é minha força, mas pesa."

PÁGINA 2**Quadros (3):**

Sofia é rejeitada quando atua num show. Gerente: "Ciganos não
atraem público." Monólogo: "Sou só a 'cigana'?"

Flashback: Sofia canta em conjunto com uma família romani.
Monólogo: "Vim por um sonho."

Sofia derruba a partitura e ri. Monólogo: "Minha música
tropeça!"

PÁGINA 3**Quadros (3):**

Sofia conhece o Pedro, português. Pedro: "Tua voz é incrível."

Vizinhos gritam: "Cigana é ladra!" Monólogo: "Palavras
ferem."

TV: "Leis contra os nómadas" (2025). Monólogo: "O sistema
rejeita-me."

PÁGINA 4**Quadros (3) :**

Sofia discute com o vizinho. Sofia: "A minha música é o meu orgulho!"

Sofia empurra o vizinho. linhas dinâmicas. Monólogo: "Não me calo."

Pedro consola-a. Pedro: "Tu és mais do que isso."

PÁGINA 5**Quadros (3) :**

Flashback: Sofia com a família romani. Mãe: "Canta a nossa história."

Sofia no protesto. faixa "Romani Vive." Monólogo: "Minha voz é a minha arma."

Sofia enfrenta os guardas. Monólogo: "Luto por mim!"

PÁGINA 6**Quadros (3) :**

Polícia usa gás. Monólogo: "Dói, mas canto."

Pedro puxa Sofia para si. Pedro: "Cuidado!"

Sofia ri e tropeça. Monólogo: "Minha luta é uma melodia!"

PÁGINA 7**Quadros (3) :**

Sofia isolada, chora. Monólogo: "Quero pertencer."

Flashback: Sofia cantando. Pai: "Tu és a nossa voz."

Sofia vê Aisha (Cap. 4). Monólogo: "Ela sentirá o mesmo?"

PÁGINA 8

Quadros (2) :

Sofia no festival toca no colar colonial. Monólogo: "Minha história vive."

Sofia canta no protesto. Monólogo: "Minha música nos une."

PÁGINA 9 (EXTRA)

Quadros (2) :

Flashback: Sofia é rejeitada pela sua cultura. Voz: "Cigana não presta."

Sofia ri e faixa torta. Monólogo: "Minha luta é comédia!"

PÁGINA 10 (EXTRA)

Quadro 1:

Splash. Sofia no festival com luzes vibrantes. Monólogo: "Sou mais que notas."

CAPÍTULO VI:**DISCRIMINAÇÃO DE GÉNERO E RAÇA – "VOZES SILENCIADAS"**

Protagonista: Lúcia, 27, angolana

Páginas: 10 (8 originais + 2 extras)

Resumo: Lúcia enfrenta sexismo, racismo e luta por sua voz.

Conexão Subtil: Colar colonial, festival, protestos.

Temas: Discriminação de género e raça, imigração, xenofobia.

PÁGINA 1**Quadro 1:**

Splash. Lisboa, Lúcia caminha sob olhares hostis. Grafite na parede: "Mulheres negras fora!"

Monólogo: "A minha voz é a minha arma, mas tentam calá-la."

PÁGINA 2**Quadros (3):**

Lúcia é rejeitada quando está no trabalho. Chefe: "Mulheres como tu não servem." Monólogo: "Sou só a <negra>?"

Flashback: Lúcia em Angola sonhando. Monólogo: "Vim pela liberdade."

Lúcia derruba a sua bolsa e ri. Monólogo: "A minha luta tropeça!"

PÁGINA 3**Quadros (3):**

Lúcia conhece Mariana que é portuguesa. Mariana: "Tu és forte, Lúcia."

Os vizinhos gritam: "Negra e mulher, pior ainda!" Monólogo: "As palavras cortam."

TV: "As leis contra os imigrantes" (2025). Monólogo: "O sistema cala-me."

PÁGINA 4**Quadros (3) :**

Lúcia discute com o vizinho. Lúcia: "Respeito a minha voz!"

Lúcia empurra o vizinho. linhas dinâmicas. Monólogo: "Não me calo."

Mariana consola Mariana: "És mais do que isso."

PÁGINA 5**Quadros (3) :**

Flashback: Lúcia com a família. Mãe: "És a nossa força."

Lúcia está no protesto com uma faixa: "África Vive." Monólogo: "A minha voz ecoa."

Lúcia enfrenta os guardas. Monólogo: "Luto por mim!"

PÁGINA 6**Quadros (3) :**

A polícia usa gás. Monólogo: "Dói, mas sigo em frente"

Mariana puxa Lúcia. Mariana: "Cuidado!"

Lúcia ri e tropeça. Monólogo: "A minha luta é desajeitada!"

PÁGINA 7**Quadros (3) :**

Lúcia isolada e chora. Monólogo: "Quero pertencer aqui."

Flashback: Lúcia em Angola. Pai: "És a nossa luz."

Lúcia vê Sofia (Cap. V). Monólogo: "Ela sentirá o mesmo?"

PÁGINA 8

Quadros (2):

Lúcia no festival e toca no colar colonial. Monólogo: "A minha história vive."

Lúcia grita no protesto. Monólogo: "A minha voz é a minha força."

PÁGINA 9 (EXTRA)

Quadros (2):

Flashback: Lúcia é rejeitada pelo seu género e pela sua raça. Voz: "Negra não lidera."

Lúcia ri e a faixa está torta. Monólogo: "A minha luta é uma comédia!"

PÁGINA 10 (EXTRA)

Quadro 1:

Splash. Lúcia no festival e luzes vibrantes. Monólogo: "Sou mais que silêncios."

CAPÍTULO VII:**DISCRIMINAÇÃO RELIGIOSA - "SOMBRAS DA FÉ"**

Protagonista: Amir, 26, marroquino

Páginas: 10 (8 originais + 2 extras)

Resumo: Amir enfrenta o preconceito pela sua fé muçulmana e procura aceitação.

Conexão Subtil: Colar colonial, festival, protestos.

Temas: Discriminação religiosa, imigração, xenofobia.

PÁGINA 1**Quadro 1:**

Splash. Lisboa, Amir reza na rua, olhares hostis. Grafite na parede: "Muçulmanos fora!"

Monólogo: "A minha fé é a minha força, mas pesa."

PÁGINA 2**Quadros (3):**

Amir é rejeitado no trabalho. Chefe: "Muçulmanos não se encaixam." Monólogo: "Sou só a fé?"

Flashback: Amir está em Marrocos a rezar. Monólogo: "Vim pela paz."

Amir derruba a sua bolsa e ri. Monólogo: "A minha fé tropeça!"

PÁGINA 3**Quadros (3):**

Amir conhece Clara, portuguesa. Clara: "Tu és forte, Amir."

Os vizinhos gritam: "Terrorista!" Monólogo: "Palavras cortam."

TV: "As leis contra os muçulmanos" (2025). Monólogo: "O sistema rejeita-me."

PÁGINA 4**Quadros (3) :**

Amir discute com o vizinho. Amir: "Respeite a minha fé!"

Amir empurra o vizinho. linhas dinâmicas. Monólogo: "Não me calo."

Clara consola-o. Clara: "És mais do que isso."

Página 5**Quadros (3) :**

Flashback: Amir com a família. Pai: "És a nossa força."

Amir no protesto com uma faixa a dizer "Muçulmanos Vivos."
Monólogo: "A minha voz ecoa."

Amir enfrenta os polícias. Monólogo: "Luto por mim!"

PÁGINA 6**Quadros (3) :**

Polícia usa gás. Monólogo: "Dói, mas sigo."

Clara puxa Amir. Clara: "Cuidado!"

Amir ri e tropeça. monólogo: "A minha luta é desajeitada!"

PÁGINA 7**Quadros (3) :**

Amir isolado a chorar. monólogo: "Quero pertencer aqui."



Flashback: Amir reza. Mãe: "És a nossa luz."

Amir vê Lúcia (Cap. VI). Monólogo: "Será que ela sente o mesmo?"

PÁGINA 8

Quadros (2):

Amir no festival, toca no seu colar colonial. Monólogo: "A minha história vive."

Amir reza no protesto. Monólogo: "A minha fé é a minha força."

PÁGINA 9 (EXTRA)

Quadros (2):

Flashback: Amir é rejeitado pela sua fé. Voz: "Muçulmano não presta."

Amir ri e a faixa torta. Monólogo: "Minha luta é uma comédia!"

PÁGINA 10 (EXTRA)

Quadro 1:

Splash. Amir no festival e luzes vibrantes. Monólogo: "Sou mais que sombras."

CAPÍTULO VIII:**DISCRIMINAÇÃO POR CLASSE E RAÇA - "CORRENTES INVISÍVEIS"**

Protagonista: Diego, 24, brasileiro da favela

Páginas: 10 (8 originais + 2 extras)

Resumo: Diego enfrenta o preconceito por causa da sua origem pobre e da sua raça, lutando por dignidade.

Conexão Subtil: Colar colonial, festival, protestos.

Temas: Discriminação por classe e raça, imigração, xenofobia.

PÁGINA 1**Quadro 1:**

Splash. Lisboa, Diego carrega caixas, sob olhares hostis.
Grafite na parede: "Imigrantes roubam os trabalhos!"

Monólogo: "Trabalho duro e ainda me julgam."

PÁGINA 2**Quadros (3):**

Diego é rejeitado na sua promoção. Gerente: "Tu não tens perfil." Monólogo: "Favelado ou negro?"

Flashback: Diego está na favela, a sonhar. Monólogo: "Vim para ter uma chance."

Diego derruba as caixas e ri. Monólogo: "Desajeitado na esperança!"

PÁGINA 3**Quadros (3):**

Diego conhece Mariana, uma portuguesa. Mariana: "Tu és esforçado."

Grafite na parede: "Favelados fora!" monólogo: "Palavras que cortam."

TV: "A crise expulsa os pobres" (2025). Monólogo: "O sistema esmaga-me."

PÁGINA 4**Quadros (3) :**

Diego discute com o gerente. Diego: "É por ser brasileiro e vir da favela?"

Diego sai e bate com a porta. monólogo: "Não sou invisível!"

Diego vê um cartaz de protesto. monólogo: "Posso lutar."

PÁGINA 5**Quadros (3) :**

Flashback: Diego está na favela. Mãe: "És a nossa força."

Diego está no protesto e com uma faixa "Favelas Vivas."
Monólogo: "Luto por mim!"

Diego enfrenta os polícias. Monólogo: "Não me calo!"

PÁGINA 6**Quadros (3) :**

Polícia usa gás. Monólogo: "Dói, mas sigo."

Mariana puxa Diego. Mariana: "Cuidado!"

Diego ri e tropeça. monólogo: "Tropeço, mas luto!"

PÁGINA 7**Quadros (3) :**

Diego isolado chora. Monólogo: "Quero pertencer aqui."

Flashback: Diego com a mãe. Mãe: "És a nossa luz."

Diego vê o Amir (Cap. VII). Monólogo: "Será que o Amir sente o mesmo?"

PÁGINA 8**Quadros (2) :**

Diego está no festival e toca no colar colonial. Monólogo: "A minha história vive."

Diego dança no protesto. Monólogo: "A minha luta é alegre."

PÁGINA 9 (EXTRA)**Quadros (2) :**

Flashback: Diego é rejeitado por causa da sua origem. Voz: "Brasileiros sem futuro."

Diego ri e tem a faixa torta. Monólogo: "A minha luta é uma comédia!"

PÁGINA 10 (EXTRA)**Quadro 1:**

Splash. Diego no festival e luzes vibrantes. Monólogo: "Correntes caem, eu brilho."

CAPÍTULO IX:**DISCRIMINAÇÃO ÉTNICA E MISTÉRIO - "SOMBRAS NO NEVOEIRO"**

Protagonista: Tariq, 34, sírio refugiado

Páginas: 10 (8 originais + 2 extras)

Resumo: Tariq suspeita que está a ser discriminado por razões étnicas e desvenda o mistério do colar colonial roubado.

Conexão Subtil: Colar, festival, protestos, conexões com outros protagonistas.

Temas: Discriminação étnica, mistério, imigração, xenofobia.

PÁGINA 1**Quadro 1:**

Splash. Lisboa com nevoeiro, Tariq com um capuz, a segurar o colar colonial. Grafite na parede: "Refugiados são um perigo!" Monólogo: "As sombras seguem-me."

PÁGINA 2**Quadros (3):**

Tariq é acusado de roubo. Vendedor: "Sírio, né? Sempre vocês!"

Monólogo: "Sou suspeito por existir?"

Flashback: Tariq fugiu da Síria. Monólogo: "Vim por paz."

Tariq derruba a caixa e ri. Monólogo: "A minha sombra trai-me!"

PÁGINA 3**Quadros (3):**

Tariq ouve Ana (Cap. I) sobre colar roubado. Monólogo: "Ela sabe algo?"

Grafite na parede: "Sírios são terroristas." Monólogo: "As minhas palavras perseguem-me."

Rádio: "Os Refugiados estão a enfrentar a deportação" (2025).
Monólogo: "O sistema persegue-me."

PÁGINA 4**Quadros (3) :**

Tariq é rejeitado no trabalho. Chefe responde: "Não contratamos refugiados."

Tariq discute com o chefe. Tariq: "É por ser sírio?"

Tariq encontra um bilhete: "Protesto no festival. A verdade do colar colonial." Monólogo: "Que segredo é esse?"

PÁGINA 5**Quadros (3) :**

Flashback: Tariq é acusado na Síria. Voz: "Tu és uma ameaça!"

Tariq no protesto ouve Mei (Cap. III). Monólogo: "Ela sabe da verdade?"

Tariq enfrenta os polícias. Monólogo: "Quero respostas!"

PÁGINA 6**Quadros (3) :**

Polícia usa gás. monólogo: "Dói, mas sigo."

Um estranho deixa um bilhete: "Encontra o colar no festival." Monólogo: "Que jogo será esse?"

Tariq ri e tropeça. Monólogo: "A minha luta é um enigma!"

PÁGINA 7**Quadros (3) :**

Tariq isolado chora. Monólogo: "Quero a verdade."



Flashback: Tariq com a família. Irmã: "És a nossa esperança."

Tariq escuta Diego (Cap. VIII). Monólogo: "A tua luta é a minha pista?"

PÁGINA 8

Quadros (2):

Tariq no festival, examina o colar colonial. Monólogo: "Tu! guardas a verdade."

Tariq ouve as vozes de outros protagonistas. Monólogo: "As tuas vozes são as minhas pistas."

Página 9 (Extra)

Quadros (2):

Flashback: Tariq encontra um colar colonial na Síria. Monólogo: "Este colar trouxe-me aqui."

Tariq ri com a faixa torta. Monólogo: "A minha luta é um mistério!"

Página 10 (Extra)

Quadro 1:

Splash. Tariq no festival e luzes vibrantes. Monólogo: "Sombras caem, a verdade brilha."

CAPÍTULO X:**CONCLUSÃO – "LUZ NAS SOMBRAS"**

Protagonistas: Ana, João, Mei, Aisha, Sofia, Lúcia, Amir, Diego, Tariq

Páginas: 8 (6 originais + 2 extras)

Resumo: No festival, os protagonistas convergem em protesto e unem as suas vozes. O colar revela união.

Conexão Subtil: Colar colonial, festival, protestos.

Temas: Discriminação, união, esperança.

PÁGINA 1**Quadro 1:**

Splash. Festival no Terreiro do Paço e faixas: "Inclusão para todos."

Monólogo coletivo: "As nossas sombras cruzam-se, a luz une-nos."

PÁGINA 2**Quadros (3):**

Ana toca no colar colonial. monólogo: "A nossa história vive."

João dança com a faixa torta. monólogo: "A minha dança é a minha luta."

Mei grita. monólogo: "Não somos apenas sombras."

PÁGINA 3**Quadros (3):**

Aisha com a faixa. monólogo: "A minha voz ecoa."

Sofia canta. monólogo: "A minha música unirá"

Lúcia marcha. monólogo: "Luto pelo meu lugar aqui."

PÁGINA 4**Quadros (3):**

Amir reza e o colar brilha. Monólogo: "A minha fé é a minha força."

Diego dança e ri. monólogo: "A minha luta é alegre!"

Tariq examina o colar colonial com a inscrição: "União é verdade." Monólogo: "Este é o segredo?"

PÁGINA 5

Quadros (3) :

A multidão unida com faixas ao vento. Monólogo coletivo: "As nossas dores unem-nos."

Close nos colares coloniais. monólogo coletivo: "Carregamos o passado, construímos o futuro."

Os polícias recuam. Monólogo coletivo: "O sistema ouve-nos."

PÁGINA 6

Quadros (2) :

Tariq entrega o colar colonial a um estranho. Monólogo: "A verdade libertou-nos."

A multidão canta e as faixas estão altas. Monólogo coletivo: "Lisboa ouve-nos."

PÁGINA 7 (EXTRA)

Quadros (2) :

Flashback: Os protagonistas nas suas lutas. Monólogo coletivo: "Vivemos nas sombras."

A multidão unida e as luzes vibrantes. Monólogo coletivo: "Encontrámos a luz."

PÁGINA 8 (EXTRA)**Quadro 1:**

Splash. Lisboa, festival vibrante com colares que brilham.
Monólogo coletivo: "Das sombras, criámos luz."

FADE OUT:

THE END

Anexo III

"SOMBRAS DE LISBOA"

By

João Bernardo Rodrigues da Cruz

Agrupamento de Escolas de Almeirim
Curso Profissional de Técnico de Multimédia
Prova de Aptidão Profissional
2026

CAPÍTULO I:**RACISMO ENRAIZADO – "SOMBRAS EM MIM"**

Protagonista: Ana, 22, cabo-verdiana, Lisboa

Páginas: 10 (8 originais + 2 extras)

Resumo: Ana enfrenta uma relação amor ódio por causa da sua origem africana e sofre de bullying, mas mesmo assim não desiste de procurar a aceitação dos outros.

Conexão Subtil: Festival, "colar colonial"³, protestos.

Temas: Racismo enraizado, imigração, xenofobia.

Estilo Visual: Semi-realista, retículas escuras, linhas dinâmicas, close-ups. Fluxo: direita-esquerda.

Ponto de Vista: Ana (monólogos, flashbacks).

³adereço de herança cultural

PÁGINA 1**Quadro 1:**

Splash. Lisboa, amanhecer. Ana em Alfama, sombras envolvem-na.

Grafite na parede: "Imigrantes bem-vindos? Mentira!"

Monólogo: "Porque não sou daqui, se cresci aqui?"

Ação: Ana cabisbaixa.

PÁGINA 2**Quadros (3):**

Close nos olhos de Ana, prédios coloniais refletem-se nos seus olhos.

Monólogo: "Dizem que somos todos iguais, mas vejo o contrário"

Cafeteria cheia, olhares hostis.

Monólogo: "Eles não me veem."

Flashback: Ana em criança, bullying. Crianças: "Fala como deve ser, africana!"

PÁGINA 3**Quadros (3):**

Miguel acena a mão no parque.

Monólogo: "Ele vê-me ou sou só a 'africana'?"

Ana derruba uma sandes e ri.

Monólogo: "Desastre ambulante!"

Posterres: "Portugal para os portugueses." Ana: "Quero mudar para me inserir nesta sociedade."

PÁGINA 4

Quadros (3) :

Em casa de Ana, a mãe sorri.

Mãe: "Preserva as tuas raízes."

Monólogo: "Porque sinto vergonha?"

Flashback: Pai fala do colonialismo.

Pai: "Não tomaram a nossa alma."

Ana toca os cachos do cabelo, chora.

Monólogo: "Não sou boa o suficiente."

PÁGINA 5

Quadros (3) :

Na rua, Ana vai andando, à noite, em Alfama.

Voz: "Vai para tua terra!"

Monólogo: "Sempre a 'outra'."

Ana vê um poster: "Stop Racismo."

Monólogo: "Palavras não mudam olhares. Será que isto algum dia muda?"

Ana corre rápido. Linhas dinâmicas.



Monólogo: "Fujo, mas não me escondo!"

PÁGINA 6

Quadros (3) :

Grupo hostil rodeia Ana.

Jovem: "O que fazes aqui, africana?"

Monólogo: "Chega de engolir!"

Ana empurra a jovem que gritou. Linhas dinâmicas.

Ana: "Chega!"

Close: Ana, sangue e coragem. Monólogo: "Luto por mim e pelas minhas raízes, não vou ficar calada."

PÁGINA 7

Quadros (3) :

Ana está no protesto, faixa "África Vive." Monólogo: "Minha voz é a minha arma."

Miguel fica parado e hesita. Monólogo: "Ela ama-me ou teme-me?"

Ana ri com a faixa torta. Ana: "A Minha faixa é rebelde!"

PÁGINA 8**Quadros (2) :**

Ana no festival e vê João (Cap. II). Monólogo: "Ele luta como eu."

Close no "colar colonial". Monólogo: "Carrego a minha história."

PÁGINA 9 (EXTRA)**Quadros (2) :**

Flashback: A Mãe de Ana conta histórias cabo-verdianas. Mãe: "Os nossos antepassados lutaram."

Ana dança no festival. Monólogo: "Sou cabo-verdiana e portuguesa."

PÁGINA 10 (EXTRA)**Quadro 1:**

Splash. Ana no festival, luzes vibrantes. Monólogo: "Sou mais do que sombras."

CAPÍTULO II:**RACISMO INTERPESSOAL – "PALAVRAS QUE DOEM"**

Protagonista: João, 28, brasileiro

Páginas: 10 (8 originais + 2 extras)

Resumo: João enfrenta insultos no trabalho e no amor e luta por respeito.

Conexão Subtil: Festival, colar colonial, protestos.

Temas: Racismo interpessoal, imigração, xenofobia.

PÁGINA 1**Quadro 1:**

Splash. Lisboa noturna, João serve bebidas no Bairro Alto.

Placa: "Vagas só para portugueses."

Monólogo: "Sou o <brasileiro preguiçoso, mas eu sou mais do que o sotaque>."

PÁGINA 2**Quadros (3):**

Cliente goza com João.

Cliente: "Brasileiro só serve para isso?"

Monólogo: "Tenho de ouvir isto e me calar..."

Flashback: João chega a Lisboa esperançoso.

Monólogo: "Vim à procura de um futuro melhor."

João derruba a bebida e ri.

Monólogo: "Sirvo bebidas, não sonhos!"

PÁGINA 3**Quadros (3):**

Clara chama João para saírem. Clara: "Que tal um passeio?"

Cliente insulta João: "Vai dançar na tua terra!"



Monólogo: "Palavras magoam."

TV: "Protestos contra a xenofobia" (2025). Monólogo: "Isto nunca acaba."

PÁGINA 4

Quadros (3) :

João discute com um cliente.

João: "Respeito!"

João empurra o cliente, linhas dinâmicas.

Monólogo: "Não sou fraco."

Clara observa-o muito preocupada.

Monólogo: "Será que ele me vê agora?"

PÁGINA 5

Quadros (3) :

Flashback: João com a família no Brasil.

Mãe: "Tu és o nosso orgulho."

João no bar, tenso.

Monólogo: "Aqui sou um alvo."

João dá um murro num cliente.

Monólogo: "Por respeito!"

PÁGINA 6**Quadros (3) :**

Clara cuida dos ferimentos de João. Clara: "Tu és louco!"

João ri. João: "Brasileiro aguenta!"

Close: João está pensativo. Monólogo: "Terá valido a pena?"

PÁGINA 7**Quadros (3) :**

João e Clara caminham juntos, os vizinhos ofendem-nos. Vizinho: "Brasileiro ladrão!"

Clara consola João. Clara: "És mais do que isso."

João no protesto com uma faixa "Brasil Vive." Monólogo: "Minha voz é a minha força."

PÁGINA 8**Quadros (2) :**

João vê Ana (Cap. I) no protesto. Monólogo: "Ela luta como eu."

João dança no festival. Monólogo: "A minha luta é a minha dança."

PÁGINA 9 (EXTRA)**Quadros (2) :**

Flashback: João é insultado ainda no Brasil. Voz: "Nem branco, nem preto!"

João toca no seu "colar colonial". Monólogo: "Carrego a minha história."

PÁGINA 10 (EXTRA)

Quadro 1: Splash. João no festival com o rosto iluminado.
Monólogo: "Palavras cortam, mas unem."

CAPÍTULO III:**RACISMO INSTITUCIONAL - "PORTAS FECHADAS"**

Protagonista: Mei, 20, chinesa

Páginas: 10 (8 originais + 2 extras)

Resumo: Mei enfrenta barreiras institucionais na universidade e no amor.

Conexão Subtil: Colar colonial, festival, protestos.

Temas: Racismo institucional, imigração, xenofobia.

PÁGINA 1**Quadro 1:**

Splash. Campus de Lisboa, Mei é pequena. Placa: "Novas regras de imigração."

Monólogo: "Sempre a <estrangeira>?"

PÁGINA 2**Quadros (3):**

A secretaria da escola nega a bolsa. Funcionário: "Faltam documentos." Monólogo: "A minha nota não basta?"

Flashback: Mei acaba de chegar da China. Monólogo: "Vim por um sonho."

Mei derruba os papéis e ri. Monólogo: "Estudo, mas esqueço de viver!"

PÁGINA 3**Quadros (3):**

Rui convida Mei e vai ao museu. Rui: "Quer ver algo especial?"

Mei vê um colar colonial no museu. Monólogo: "Pesa mais do que parece."

TV: "As leis dificultam a integração" (2025). Monólogo: "Portas fechadas."

PÁGINA 4**Quadros (3) :**

Flashback: Mei é rejeitada na China. Funcionário: "Sem vagas."

Mei no protesto, faixa na mão. Monólogo: "Luto pelo meu lugar!"

Mei enfrenta os guardas, linhas dinâmicas. Monólogo: "Não me vou calar!"

PÁGINA 5**Quadros (3) :**

Guarda empurra Mei. Monólogo: "Dói, mas sigo sempre em frente."

Rui puxa Mei para si. Rui: "Cuidado, Mei!"

Mei cai e tosse. Monólogo: "O meu futuro é meu."

PÁGINA 6**Quadros (3) :**

Rui consola Mei. Rui: "És incrível, Mei."

Mei ri e tropeça. Monólogo: "Protestar não é meu forte!"

Cartaz: "Leis contra os asiáticos" (2025). Monólogo: "O sistema está contra mim."

PÁGINA 7**Quadros (3) :**



Mei sente-se isolada e chora. Monólogo: "Quero desistir."

Flashback: Mei com a família. Mãe: "És a nossa esperança."

Mei no protesto vê Ana (Cap. I). Monólogo: "Ela sente o mesmo?"

PÁGINA 8

Quadros (2):

Mei no festival, toca no colar colonial. Monólogo: "A minha história vive."

Mei fala contra o sistema. Monólogo: "Não sou invisível."

PÁGINA 9 (EXTRA)

Quadros (2):

Flashback: Mei a estudar na China. Monólogo: "Lutei tanto."

Mei ri e faixa torta. Monólogo: "A minha luta é desajeitada!"

PÁGINA 10 (EXTRA)

Quadro 1:

Splash. Mei no festival, luzes vibrantes. Monólogo: "Sou mais do que barreiras."

CAPÍTULO IV:**DISCRIMINAÇÃO RELIGIOSA - "VÉUS DO PRECONCEITO"**

Protagonista: Aisha, 25, paquistanesa

Páginas: 10 (8 originais + 2 extras)

Resumo: Aisha enfrenta preconceito por seu hijab e luta por aceitação.

Conexão Subtil: "Colar colonial", festival, protestos.

Temas: Discriminação religiosa, imigração, xenofobia.

PÁGINA 1**Quadro 1:**

Splash. Lisboa, Aisha caminha usando o seu hijab, olhares hostis. Grafite na parede: "Muçulmanos fora!" Monólogo: "O meu véu é a minha força, mas pesa."

PÁGINA 2**Quadros (3):**

Aisha é rejeitada no trabalho. Chefe: "O teu hijab não cabe aqui." Monólogo: "Sou só o véu?"

Flashback: Aisha no Paquistão, a rezar. Monólogo: "Vim pela liberdade."

Aisha derruba a bolsa e ri. Monólogo: "Até a minha bolsa protesta!"

PÁGINA 3**Quadros (3):**

Aisha conhece Clara, uma portuguesa. Clara: "És corajosa, Aisha."

Os Vizinhos gritam: "Terrorista!" Monólogo: "As palavras cortam."

TV: "Leis contra os véus" (2025). Monólogo: "O sistema rejeita-me."

PÁGINA 4**Quadros (3):**



Aisha discute com o vizinho. Aisha: "Respeite o meu véu!"

Aisha empurra o vizinho, linhas dinâmicas. Monólogo: "Não sou fraca."

Clara consola Aisha. Clara: "És mais do que isso."

PÁGINA 5

Quadros (3):

Flashback: Aisha com a família. Mãe: "O teu véu é a tua força."

Aisha no protesto, faixa "Muçulmanos Vivos." Monólogo: "A minha voz é a minha arma."

Aisha enfrenta os guardas. Monólogo: "Luto por mim!"

PÁGINA 6

Quadros (3):

A polícia usa gás. Monólogo: "Dói, mas sigo em frente."

Clara puxa Aisha para si. Clara: "Cuidado!"

Aisha ri e tropeça. Monólogo: "A minha luta é desajeitada!"

PÁGINA 7

Quadros (3):

Aisha isolada e chora. Monólogo: "Quero pertencer aqui."

Flashback: Aisha a rezar. Pai: "És a nossa luz."

Aisha vê Mei (Cap. III) no protesto. Monólogo: "Ela sentirá o mesmo?"

PÁGINA 8**Quadros (2) :**

Aisha no festival, toca no colar colonial. Monólogo: "A minha história vive."

Aisha grita, com uma faixa na mão. Monólogo: "A minha fé é a minha força."

PÁGINA 9 (EXTRA)**Quadros (2) :**

Flashback: Aisha é rejeitada no Paquistão. Voz: "O teu véu é o problema."

Aisha ri, com a faixa torta. Monólogo: "A minha luta é uma comédia!"

PÁGINA 10 (EXTRA)**Quadro 1:**

Splash. Aisha no festival, luzes vibrantes. Monólogo: "Sou mais do que véus."

CAPÍTULO V:**DISCRIMINAÇÃO CULTURAL – "NOTAS DE RESISTÊNCIA"**

Protagonista: Sofia, 30, romani

Páginas: 10 (8 originais + 2 extras)

Resumo: Sofia enfrenta preconceito pela sua cultura romani, usando a música para resistir.

Conexão Subtil: Colar colonial, festival, protestos.

Temas: Discriminação cultural, imigração, xenofobia.

PÁGINA 1**Quadro 1:**

Splash. Lisboa, Sofia canta na rua, olhares hostis. Placa:
"Ciganos fora!"

Monólogo: "Minha música é minha força, mas pesa."

PÁGINA 2**Quadros (3):**

Sofia é rejeitada quando atua num show. Gerente: "Ciganos não
atraem público." Monólogo: "Sou só a 'cigana'?"

Flashback: Sofia canta em conjunto com uma família romani.
Monólogo: "Vim por um sonho."

Sofia derruba a partitura e ri. Monólogo: "Minha música
tropeça!"

PÁGINA 3**Quadros (3):**

Sofia conhece o Pedro, português. Pedro: "Tua voz é incrível."

Vizinhos gritam: "Cigana é ladra!" Monólogo: "Palavras
ferem."

TV: "Leis contra os nómadas" (2025). Monólogo: "O sistema
rejeita-me."

PÁGINA 4**Quadros (3) :**

Sofia discute com o vizinho. Sofia: "A minha música é o meu orgulho!"

Sofia empurra o vizinho. linhas dinâmicas. Monólogo: "Não me calo."

Pedro consola-a. Pedro: "Tu és mais do que isso."

PÁGINA 5**Quadros (3) :**

Flashback: Sofia com a família romani. Mãe: "Canta a nossa história."

Sofia no protesto. faixa "Romani Vive." Monólogo: "Minha voz é a minha arma."

Sofia enfrenta os guardas. Monólogo: "Luto por mim!"

PÁGINA 6**Quadros (3) :**

Polícia usa gás. Monólogo: "Dói, mas canto."

Pedro puxa Sofia para si. Pedro: "Cuidado!"

Sofia ri e tropeça. Monólogo: "Minha luta é uma melodia!"

PÁGINA 7**Quadros (3) :**

Sofia isolada, chora. Monólogo: "Quero pertencer."

Flashback: Sofia cantando. Pai: "Tu és a nossa voz."

Sofia vê Aisha (Cap. 4). Monólogo: "Ela sentirá o mesmo?"

PÁGINA 8**Quadros (2) :**

Sofia no festival toca no colar colonial. Monólogo: "Minha história vive."

Sofia canta no protesto. Monólogo: "Minha música nos une."

PÁGINA 9 (EXTRA)**Quadros (2) :**

Flashback: Sofia é rejeitada pela sua cultura. Voz: "Cigana não presta."

Sofia ri e faixa torta. Monólogo: "Minha luta é comédia!"

PÁGINA 10 (EXTRA)**Quadro 1:**

Splash. Sofia no festival com luzes vibrantes. Monólogo: "Sou mais que notas."

CAPÍTULO VI:**DISCRIMINAÇÃO DE GÉNERO E RAÇA - "VOZES SILENCIADAS"**

Protagonista: Lúcia, 27, angolana

Páginas: 10 (8 originais + 2 extras)

Resumo: Lúcia enfrenta sexismo, racismo e luta por sua voz.

Conexão Subtil: Colar colonial, festival, protestos.

Temas: Discriminação de género e raça, imigração, xenofobia.

PÁGINA 1**Quadro 1:**

Splash. Lisboa, Lúcia caminha sob olhares hostis. Grafite na parede: "Mulheres negras fora!"

Monólogo: "A minha voz é a minha arma, mas tentam calá-la."

PÁGINA 2**Quadros (3):**

Lúcia é rejeitada quando está no trabalho. Chefe: "Mulheres como tu não servem." Monólogo: "Sou só a <negra>?"

Flashback: Lúcia em Angola sonhando. Monólogo: "Vim pela liberdade."

Lúcia derruba a sua bolsa e ri. Monólogo: "A minha luta tropeça!"

PÁGINA 3**Quadros (3):**

Lúcia conhece Mariana que é portuguesa. Mariana: "Tu és forte, Lúcia."

Os vizinhos gritam: "Negra e mulher, pior ainda!" Monólogo: "As palavras cortam."

TV: "As leis contra os imigrantes" (2025). Monólogo: "O sistema cala-me."

PÁGINA 4**Quadros (3) :**

Lúcia discute com o vizinho. Lúcia: "Respeito a minha voz!"

Lúcia empurra o vizinho. linhas dinâmicas. Monólogo: "Não me calo."

Mariana consola Mariana: "És mais do que isso."

PÁGINA 5**Quadros (3) :**

Flashback: Lúcia com a família. Mãe: "És a nossa força."

Lúcia está no protesto com uma faixa: "África Vive." Monólogo: "A minha voz ecoa."

Lúcia enfrenta os guardas. Monólogo: "Luto por mim!"

PÁGINA 6**Quadros (3) :**

A polícia usa gás. Monólogo: "Dói, mas sigo em frente"

Mariana puxa Lúcia. Mariana: "Cuidado!"

Lúcia ri e tropeça. Monólogo: "A minha luta é desajeitada!"

PÁGINA 7**Quadros (3) :**

Lúcia isolada e chora. Monólogo: "Quero pertencer aqui."

Flashback: Lúcia em Angola. Pai: "És a nossa luz."

Lúcia vê Sofia (Cap. V). Monólogo: "Ela sentirá o mesmo?"

PÁGINA 8

Quadros (2):

Lúcia no festival e toca no colar colonial. Monólogo: "A minha história vive."

Lúcia grita no protesto. Monólogo: "A minha voz é a minha força."

PÁGINA 9 (EXTRA)

Quadros (2):

Flashback: Lúcia é rejeitada pelo seu género e pela sua raça. Voz: "Negra não lidera."

Lúcia ri e a faixa está torta. Monólogo: "A minha luta é uma comédia!"

PÁGINA 10 (EXTRA)

Quadro 1:

Splash. Lúcia no festival e luzes vibrantes. Monólogo: "Sou mais que silêncios."

CAPÍTULO VII:**DISCRIMINAÇÃO RELIGIOSA - "SOMBRAS DA FÉ"**

Protagonista: Amir, 26, marroquino

Páginas: 10 (8 originais + 2 extras)

Resumo: Amir enfrenta o preconceito pela sua fé muçulmana e procura aceitação.

Conexão Subtil: Colar colonial, festival, protestos.

Temas: Discriminação religiosa, imigração, xenofobia.

PÁGINA 1**Quadro 1:**

Splash. Lisboa, Amir reza na rua, olhares hostis. Grafite na parede: "Muçulmanos fora!"

Monólogo: "A minha fé é a minha força, mas pesa."

PÁGINA 2**Quadros (3):**

Amir é rejeitado no trabalho. Chefe: "Muçulmanos não se encaixam." Monólogo: "Sou só a fé?"

Flashback: Amir está em Marrocos a rezar. Monólogo: "Vim pela paz."

Amir derruba a sua bolsa e ri. Monólogo: "A minha fé tropeça!"

PÁGINA 3**Quadros (3):**

Amir conhece Clara, portuguesa. Clara: "Tu és forte, Amir."

Os vizinhos gritam: "Terrorista!" Monólogo: "Palavras cortam."

TV: "As leis contra os muçulmanos" (2025). Monólogo: "O sistema rejeita-me."

PÁGINA 4**Quadros (3):**

Amir discute com o vizinho. Amir: "Respeite a minha fé!"

Amir empurra o vizinho. linhas dinâmicas. Monólogo: "Não me calo."

Clara consola-o. Clara: "És mais do que isso."

Página 5

Quadros (3) :

Flashback: Amir com a família. Pai: "És a nossa força."

Amir no protesto com uma faixa a dizer "Muçulmanos Vivos."
Monólogo: "A minha voz ecoa."

Amir enfrenta os polícias. Monólogo: "Luto por mim!"

PÁGINA 6

Quadros (3) :

Polícia usa gás. Monólogo: "Dói, mas sigo."

Clara puxa Amir. Clara: "Cuidado!"

Amir ri e tropeça. monólogo: "A minha luta é desajeitada!"

PÁGINA 7

Quadros (3) :

Amir isolado a chorar. monólogo: "Quero pertencer aqui."

Flashback: Amir reza. Mãe: "És a nossa luz."

Amir vê Lúcia (Cap. VI). Monólogo: "Será que ela sente o mesmo?"

PÁGINA 8**Quadros (2) :**

Amir no festival, toca no seu colar colonial. Monólogo: "A minha história vive."

Amir reza no protesto. Monólogo: "A minha fé é a minha força."

PÁGINA 9 (EXTRA)**Quadros (2) :**

Flashback: Amir é rejeitado pela sua fé. Voz: "Muçulmano não presta."

Amir ri e a faixa torta. Monólogo: "Minha luta é uma comédia!"

PÁGINA 10 (EXTRA)**Quadro 1:**

Splash. Amir no festival e luzes vibrantes. Monólogo: "Sou mais que sombras."

CAPÍTULO VIII:**DISCRIMINAÇÃO POR CLASSE E RAÇA - "CORRENTES INVISÍVEIS"**

Protagonista: Diego, 24, brasileiro da favela

Páginas: 10 (8 originais + 2 extras)

Resumo: Diego enfrenta o preconceito por causa da sua origem pobre e da sua raça, lutando por dignidade.

Conexão Subtil: Colar colonial, festival, protestos.

Temas: Discriminação por classe e raça, imigração, xenofobia.

PÁGINA 1**Quadro 1:**

Splash. Lisboa, Diego carrega caixas, sob olhares hostis.
Grafite na parede: "Imigrantes roubam os trabalhos!"

Monólogo: "Trabalho duro e ainda me julgam."

PÁGINA 2**Quadros (3):**

Diego é rejeitado na sua promoção. Gerente: "Tu não tens perfil." Monólogo: "Favelado ou negro?"

Flashback: Diego está na favela, a sonhar. Monólogo: "Vim para ter uma chance."

Diego derruba as caixas e ri. Monólogo: "Desajeitado na esperança!"

PÁGINA 3**Quadros (3):**

Diego conhece Mariana, uma portuguesa. Mariana: "Tu és esforçado."

Grafite na parede: "Favelados fora!" monólogo: "Palavras que cortam."

TV: "A crise expulsa os pobres" (2025). Monólogo: "O sistema esmaga-me."

PÁGINA 4**Quadros (3) :**

Diego discute com o gerente. Diego: "É por ser brasileiro e vir da favela?"

Diego sai e bate com a porta. monólogo: "Não sou invisível!"

Diego vê um cartaz de protesto. monólogo: "Posso lutar."

PÁGINA 5**Quadros (3) :**

Flashback: Diego está na favela. Mãe: "És a nossa força."

Diego está no protesto e com uma faixa "Favelas Vivas."

Monólogo: "Luto por mim!"

Diego enfrenta os polícias. Monólogo: "Não me calo!"

PÁGINA 6**Quadros (3) :**

Polícia usa gás. Monólogo: "Dói, mas sigo."

Mariana puxa Diego. Mariana: "Cuidado!"

Diego ri e tropeça. monólogo: "Tropeço, mas luto!"

PÁGINA 7**Quadros (3) :**



Diego isolado chora. Monólogo: "Quero pertencer aqui."

Flashback: Diego com a mãe. Mãe: "És a nossa luz."

Diego vê o Amir (Cap. VII). Monólogo: "Será que o Amir sente o mesmo?"

PÁGINA 8

Quadros (2):

Diego está no festival e toca no colar colonial. Monólogo: "A minha história vive."

Diego dança no protesto. Monólogo: "A minha luta é alegre."

PÁGINA 9 (EXTRA)

Quadros (2):

Flashback: Diego é rejeitado por causa da sua origem. Voz: "Brasileiros sem futuro."

Diego ri e tem a faixa torta. Monólogo: "A minha luta é uma comédia!"

PÁGINA 10 (EXTRA)

Quadro 1:

Splash. Diego no festival e luzes vibrantes. Monólogo: "Correntes caem, eu brilho."

CAPÍTULO IX:**DISCRIMINAÇÃO ÉTNICA E MISTÉRIO – "SOMBRAS NO NEVOEIRO"**

Protagonista: Tariq, 34, sírio refugiado

Páginas: 10 (8 originais + 2 extras)

Resumo: Tariq suspeita que está a ser discriminado por razões étnicas e desvenda o mistério do colar colonial roubado.

Conexão Subtil: Colar, festival, protestos, conexões com outros protagonistas.

Temas: Discriminação étnica, mistério, imigração, xenofobia.

PÁGINA 1**Quadro 1:**

Splash. Lisboa com nevoeiro, Tariq com um capuz, a segurar o colar colonial. Grafite na parede: "Refugiados são um perigo!" Monólogo: "As sombras seguem-me."

PÁGINA 2**Quadros (3):**

Tariq é acusado de roubo. Vendedor: "Sírio, né? Sempre vocês!"

Monólogo: "Sou suspeito por existir?"

Flashback: Tariq fugiu da Síria. Monólogo: "Vim por paz."

Tariq derruba a caixa e ri. Monólogo: "A minha sombra trai-me!"

PÁGINA 3**Quadros (3):**

Tariq ouve Ana (Cap. I) sobre colar roubado. Monólogo: "Ela sabe algo?"

Grafite na parede: "Sírios são terroristas." Monólogo: "As minhas palavras perseguem-me."

Rádio: "Os Refugiados estão a enfrentar a deportação" (2025). Monólogo: "O sistema persegue-me."

PÁGINA 4**Quadros (3) :**

Tariq é rejeitado no trabalho. Chefe responde: "Não contratamos refugiados."

Tariq discute com o chefe. Tariq: "É por ser sírio?"

Tariq encontra um bilhete: "Protesto no festival. A verdade do colar colonial." Monólogo: "Que segredo é esse?"

PÁGINA 5**Quadros (3) :**

Flashback: Tariq é acusado na Síria. Voz: "Tu és uma ameaça!"

Tariq no protesto ouve Mei (Cap. III). Monólogo: "Ela sabe da verdade?"

Tariq enfrenta os polícias. Monólogo: "Quero respostas!"

PÁGINA 6**Quadros (3) :**

Polícia usa gás. monólogo: "Dói, mas sigo."

Um estranho deixa um bilhete: "Encontra o colar no festival." Monólogo: "Que jogo será esse?"

Tariq ri e tropeça. Monólogo: "A minha luta é um enigma!"

PÁGINA 7**Quadros (3) :**

Tariq isolado chora. Monólogo: "Quero a verdade."

Flashback: Tariq com a família. Irmã: "És a nossa esperança."

Tariq escuta Diego (Cap. VIII). Monólogo: "A tua luta é a minha pista?"

PÁGINA 8**Quadros (2) :**

Tariq no festival, examina o colar colonial. Monólogo: "Tu! guardas a verdade."

Tariq ouve as vozes de outros protagonistas. Monólogo: "As tuas vozes são as minhas pistas."

Página 9 (Extra)**Quadros (2) :**

Flashback: Tariq encontra um colar colonial na Síria. Monólogo: "Este colar trouxe-me aqui."

Tariq ri com a faixa torta. Monólogo: "A minha luta é um mistério!"

Página 10 (Extra)**Quadro 1:**

Splash. Tariq no festival e luzes vibrantes. Monólogo: "Sombras caem, a verdade brilha."

CAPÍTULO X:**CONCLUSÃO – "LUZ NAS SOMBRAS"**

Protagonistas: Ana, João, Mei, Aisha, Sofia, Lúcia, Amir, Diego, Tariq

Páginas: 8 (6 originais + 2 extras)

Resumo: No festival, os protagonistas convergem em protesto e unem as suas vozes. O colar revela união.

Conexão Subtil: Colar colonial, festival, protestos.

Temas: Discriminação, união, esperança.

PÁGINA 1**Quadro 1:**

Splash. Festival no Terreiro do Paço e faixas: "Inclusão para todos."

Monólogo coletivo: "As nossas sombras cruzam-se, a luz une-nos."

PÁGINA 2**Quadros (3):**

Ana toca no colar colonial. monólogo: "A nossa história vive."

João dança com a faixa torta. monólogo: "A minha dança é a minha luta."

Mei grita. monólogo: "Não somos apenas sombras."

PÁGINA 3**Quadros (3):**

Aisha com a faixa. monólogo: "A minha voz ecoa."

Sofia canta. monólogo: "A minha música unirá"

Lúcia marcha. monólogo: "Luto pelo meu lugar aqui."

PÁGINA 4**Quadros (3):**

Amir reza e o colar brilha. Monólogo: "A minha fé é a minha força."

Diego dança e ri. monólogo: "A minha luta é alegre!"

Tariq examina o colar colonial com a inscrição: "União é verdade." Monólogo: "Este é o segredo?"

PÁGINA 5

Quadros (3) :

A multidão unida com faixas ao vento. Monólogo coletivo: "As nossas dores unem-nos."

Close nos colares coloniais. monólogo coletivo: "Carregamos o passado, construímos o futuro."

Os polícias recuam. Monólogo coletivo: "O sistema ouve-nos."

PÁGINA 6

Quadros (2) :

Tariq entrega o colar colonial a um estranho. Monólogo: "A verdade libertou-nos."

A multidão canta e as faixas estão altas. Monólogo coletivo: "Lisboa ouve-nos."

PÁGINA 7 (EXTRA)

Quadros (2) :

Flashback: Os protagonistas nas suas lutas. Monólogo coletivo: "Vivemos nas sombras."

A multidão unida e as luzes vibrantes. Monólogo coletivo: "Encontrámos a luz."

PÁGINA 8 (EXTRA)**Quadro 1:**

Splash. Lisboa, festival vibrante com colares que brilham.
Monólogo coletivo: "Das sombras, criámos luz."

FADE OUT:

THE END

Anexo IV

The background of the cover is a black and white illustration of five anime-style characters' faces. From left to right: a man with light brown hair, a woman with dark hair and reddish skin, a man with dark hair and green eyes, a woman with dark hair and blue eyes, and a woman with dark hair and purple eyes. The entire illustration is overlaid with a network of white, jagged lines that resemble cracks in glass or shattered paper.

João Cruz

Sombras
de
Lisboa



Título da Obra: Sombras de Lisboa

Autor: João Bernardo Rodrigues da Cruz

Âmbito do Projeto: Trabalho desenvolvido no âmbito da Prova de Aptidão Profissional (PAP) para a conclusão do Curso Profissional de Técnico de Multimédia.

Instituição: Agrupamento de Escolas de Almeirim - Escola Secundária da Marquesa de Alorna

Orientação: Prof.ª Teresa Marcelino

Ficha Técnica Editorial:

Argumento: João Bernardo Rodrigues da Cruz

Desenho e Arte-Final: João Bernardo Rodrigues da Cruz

Paginação e Design: João Bernardo Rodrigues da Cruz

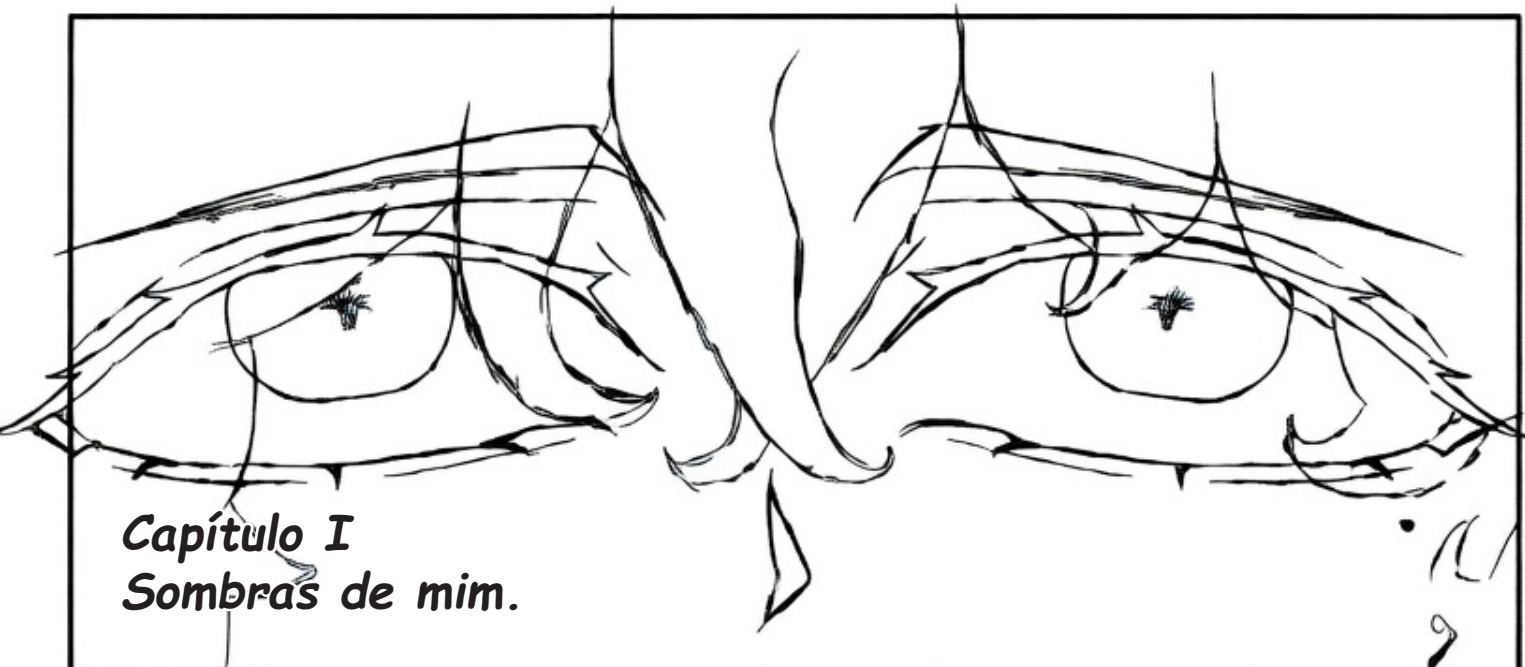
Software utilizado: Adobe InDesign, Photoshop e Krita

Ano Letivo: 2025/2026 Local: Almeirim



Sombras
de
Lisboa





Capítulo I
Sombras de mim.



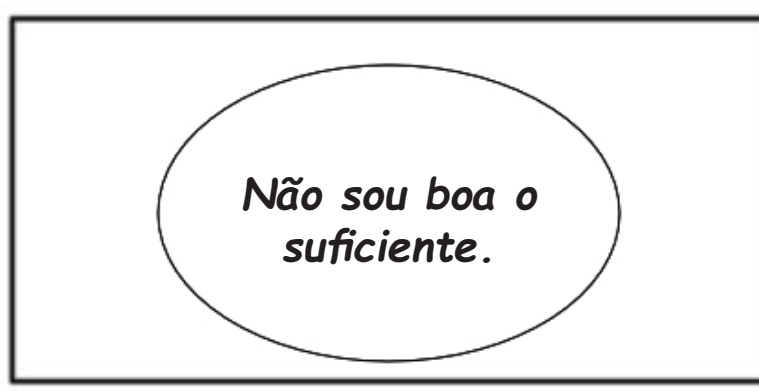
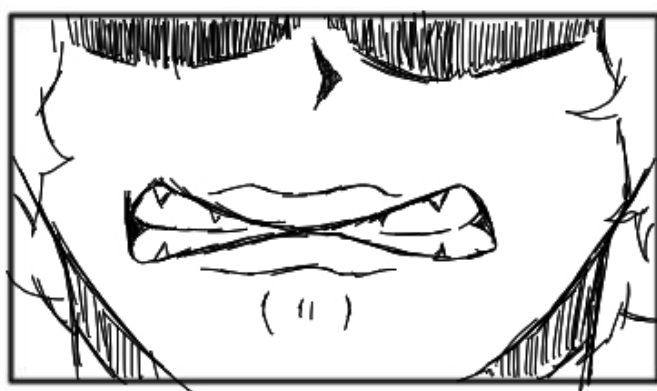
*Eles não
me veem.*

*Ana, 22,
cabo-verdiana.*

*Fala como deve
ser, africana!*

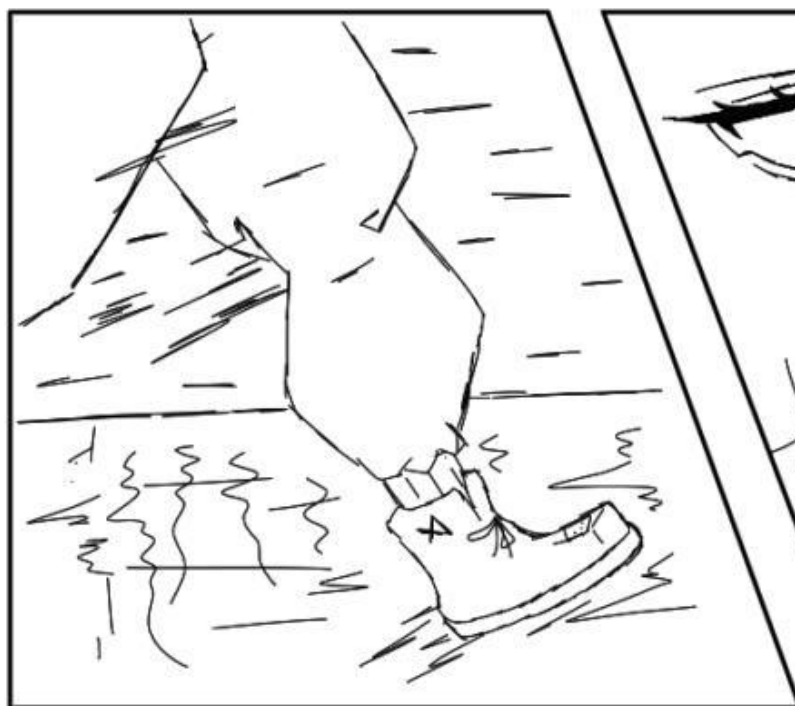
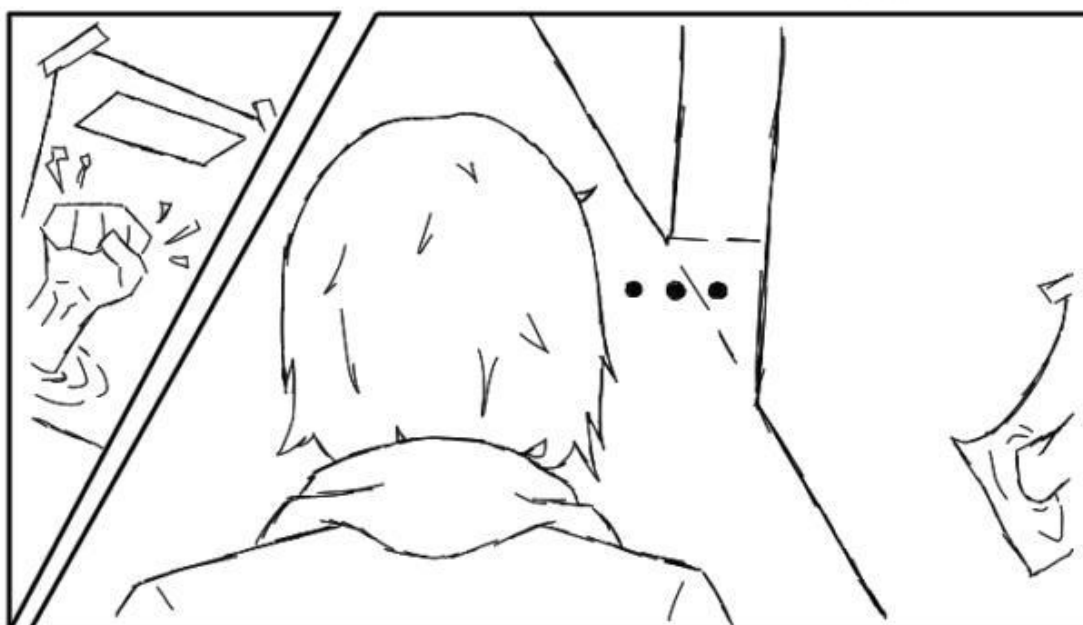


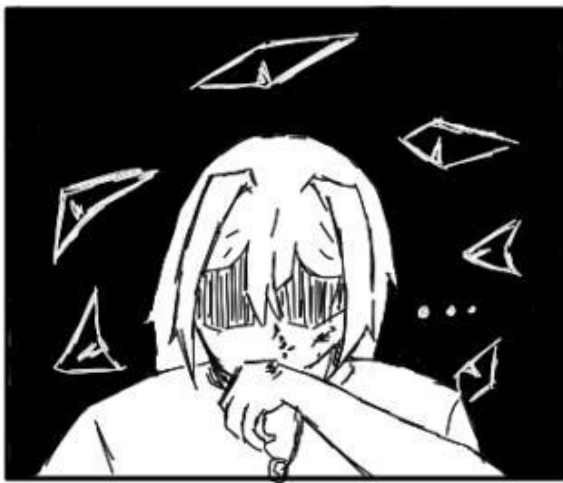






Sempre a
'outra'.







*Minha voz
é a minha
arma.*



*Ela ama-me
ou teme-me?*



*Minha faixa
é rebelde!*



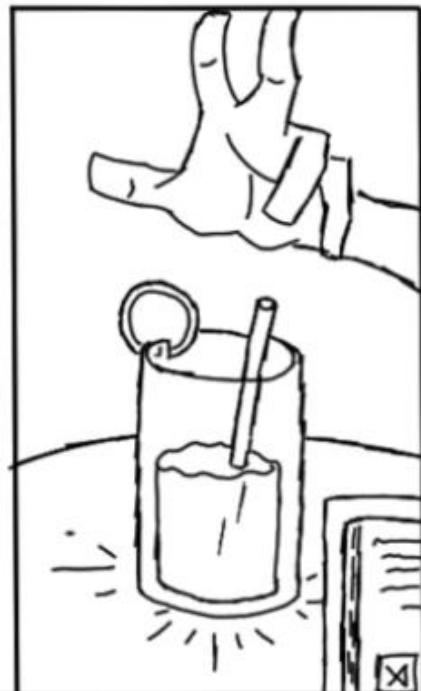
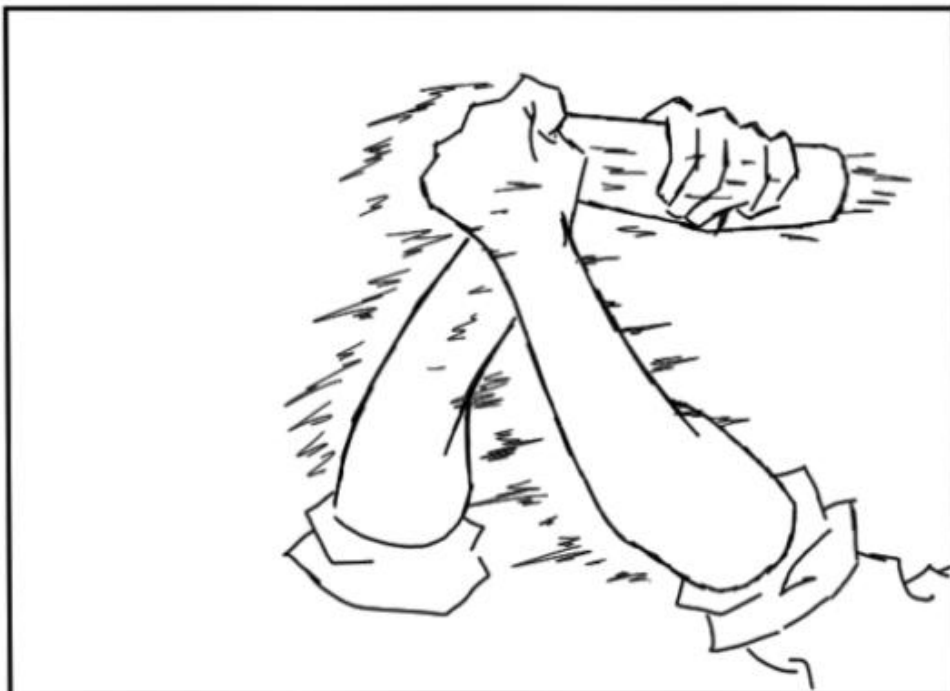
Ele luta como eu.

***Carrego a minha
história.***





***Sou mais do
que sombras.***



*Sou o
«brasileiro
preguiçoso».*

...

*João, 28,
brasileiro*

*Capítulo II
Palavras que cortam.*



*Brasileiro só serve
para isso?*



*Tenho de
ouvir e calar.*



*Vim à procura de
um futuro melhor.*



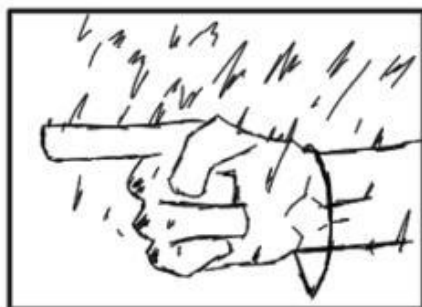
Sirvo bebidas, não sonhos!



*Palavras
magoam.*



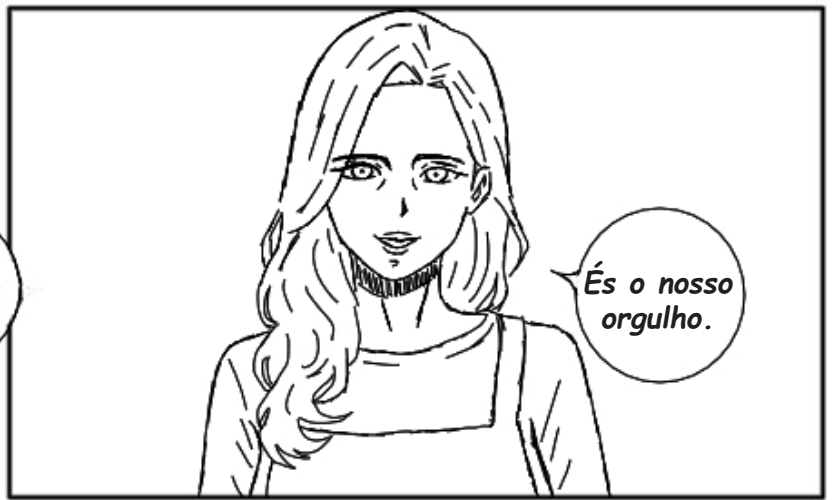
Isto nunca acaba.





*Sim
mãe?*

Filho.



*És o nosso
orgulho.*



Aqui sou um alvo.





O que tinhas
na cabeça?

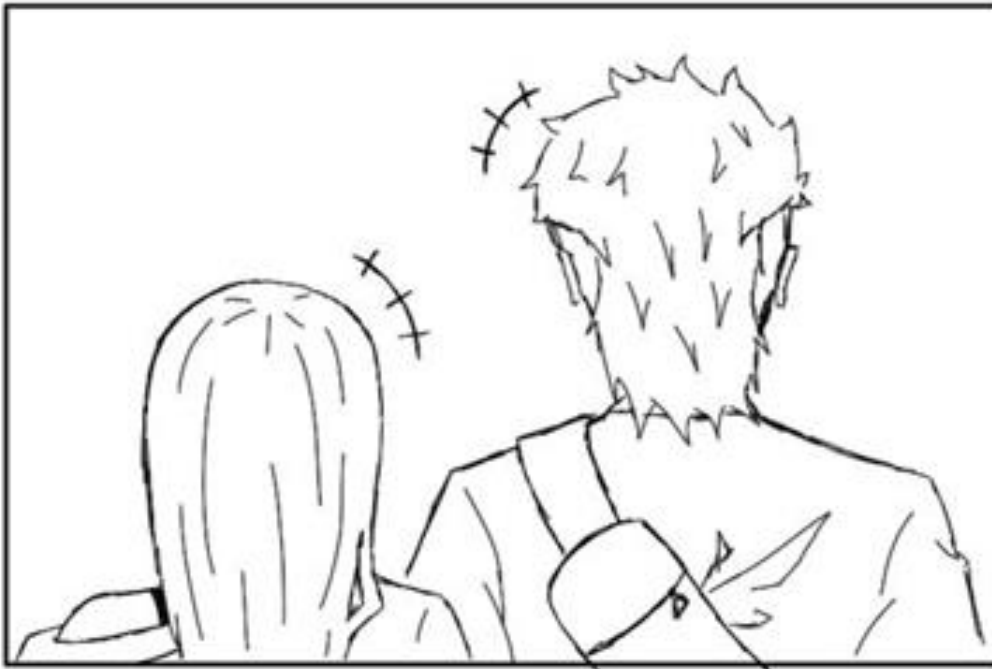


Idiota.



Mas...
Valeu
mesmo
apena?





"#!"%"

!@#%!

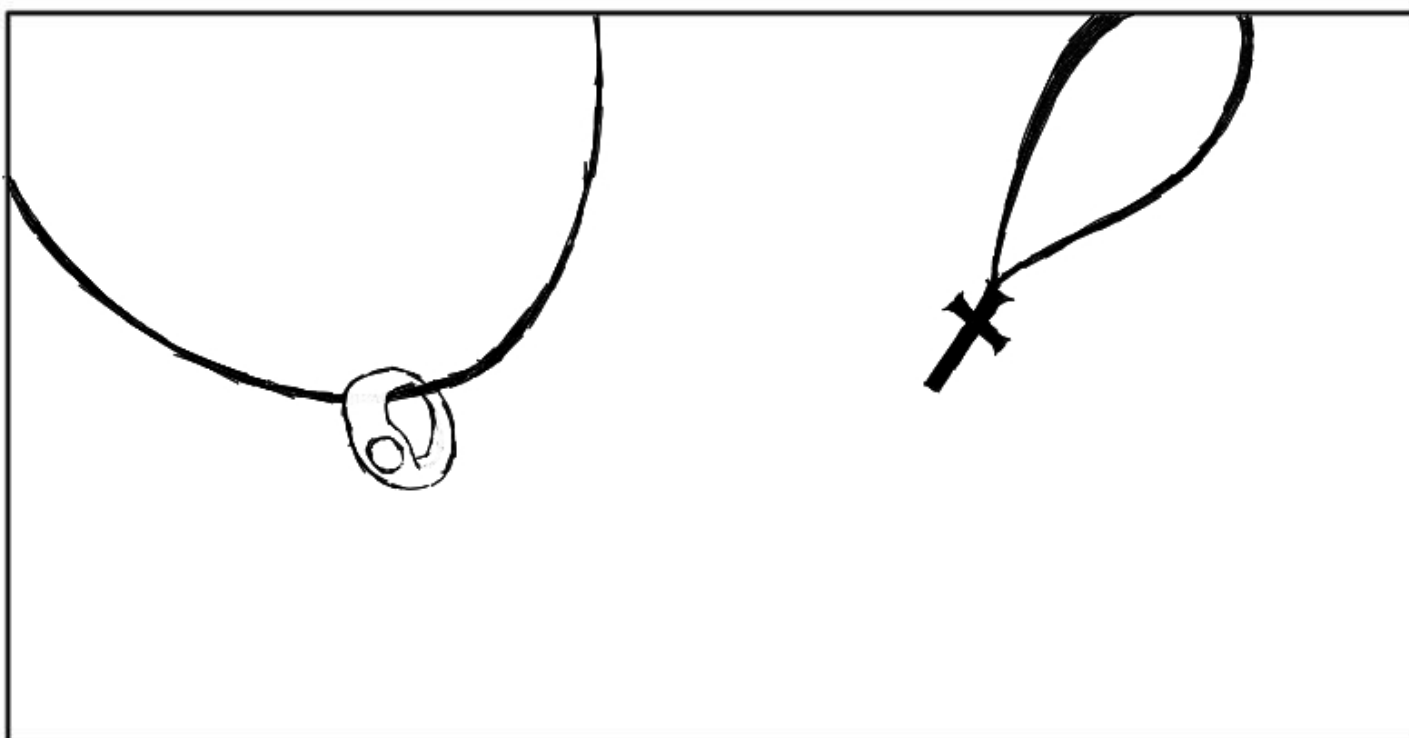
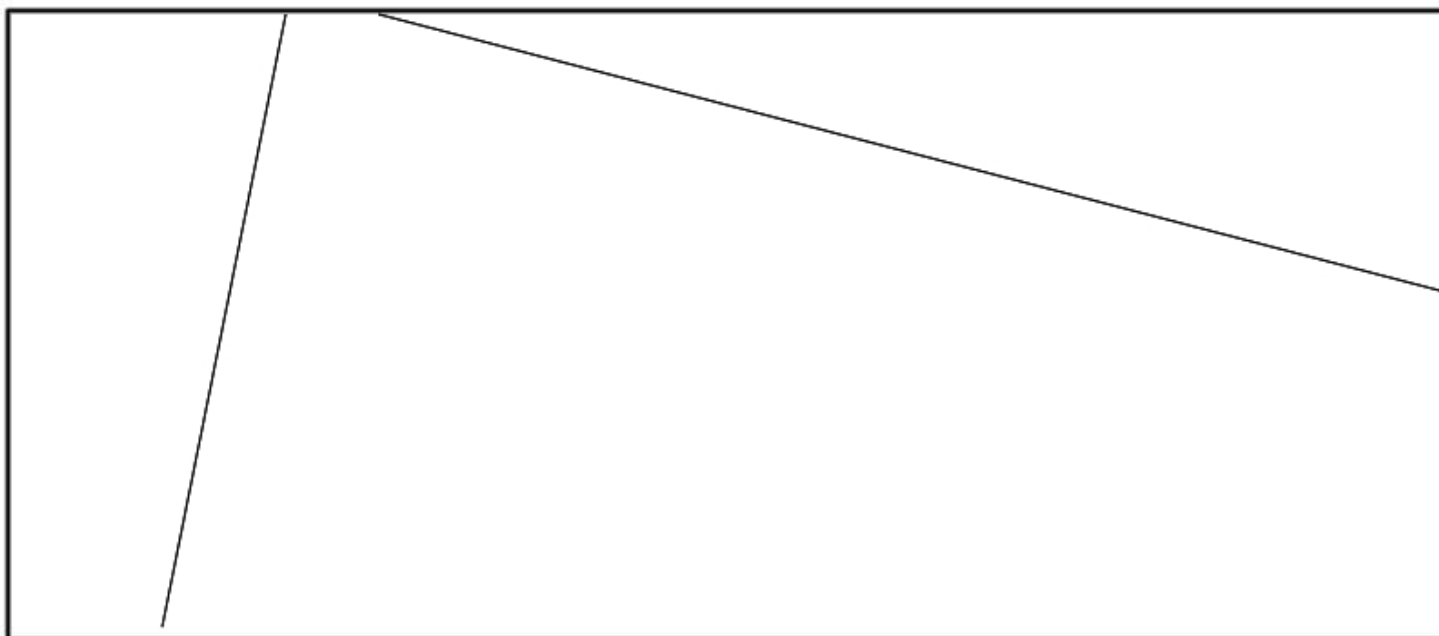
&#@\$%!

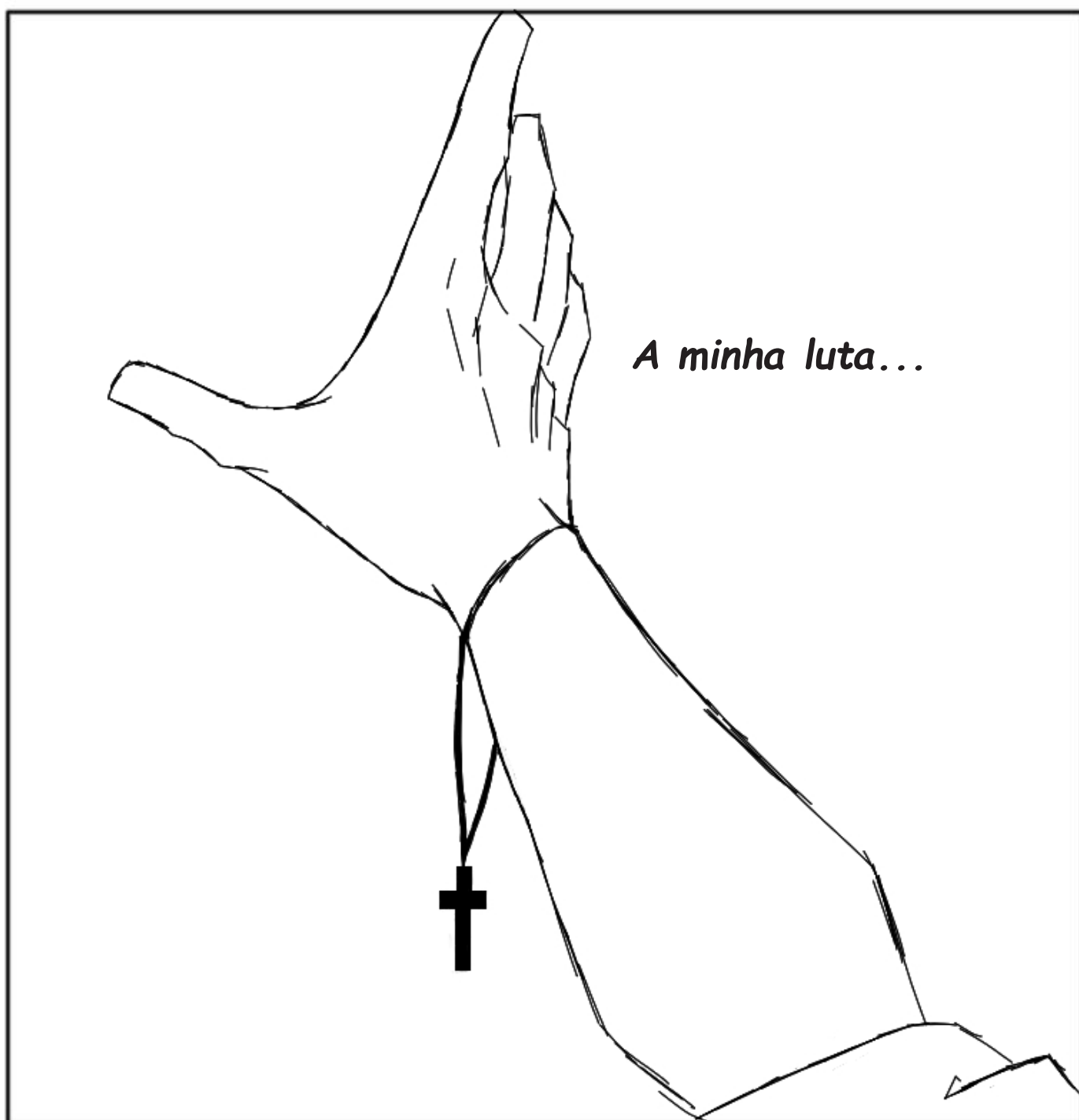


ooo



És mais que isso.





É a minha dança!



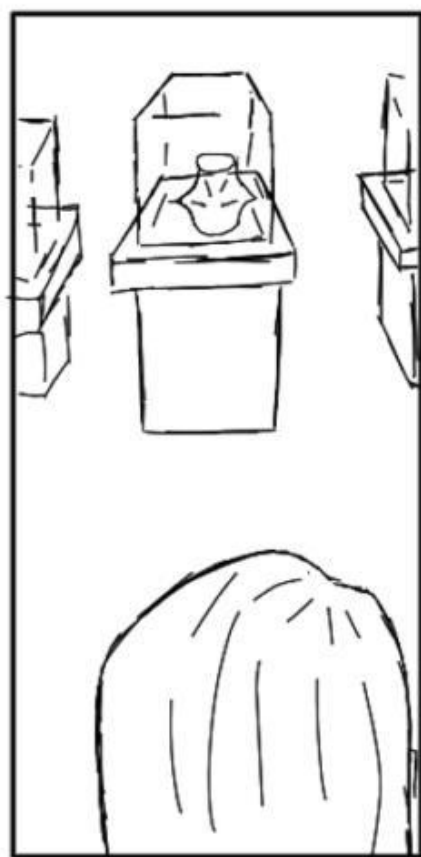




*Quer ver
algo
especial?*



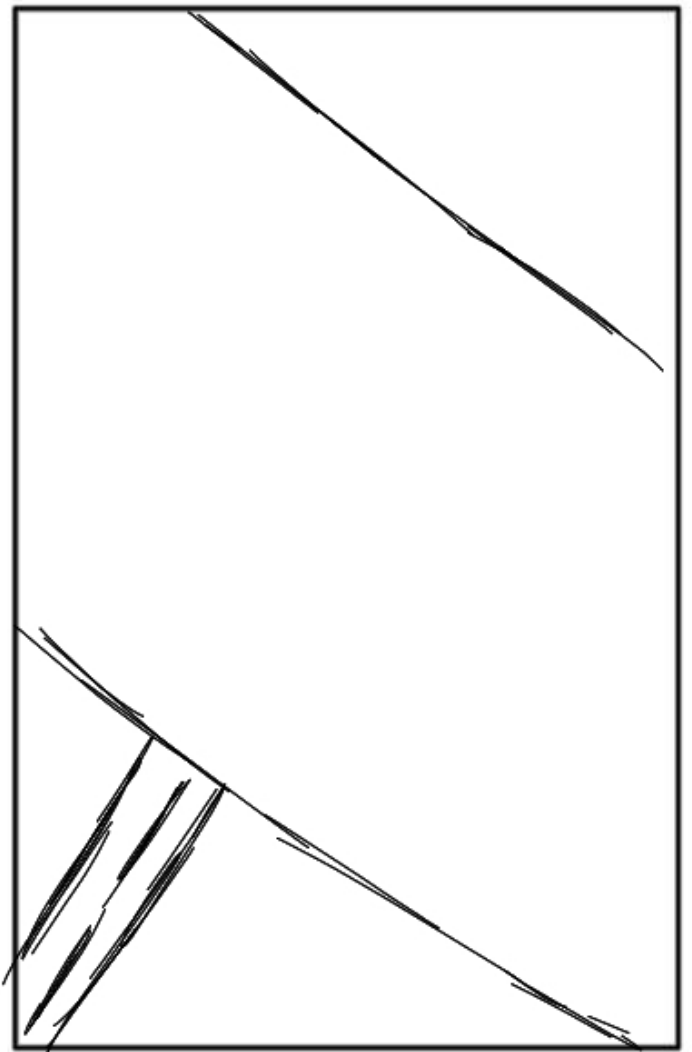
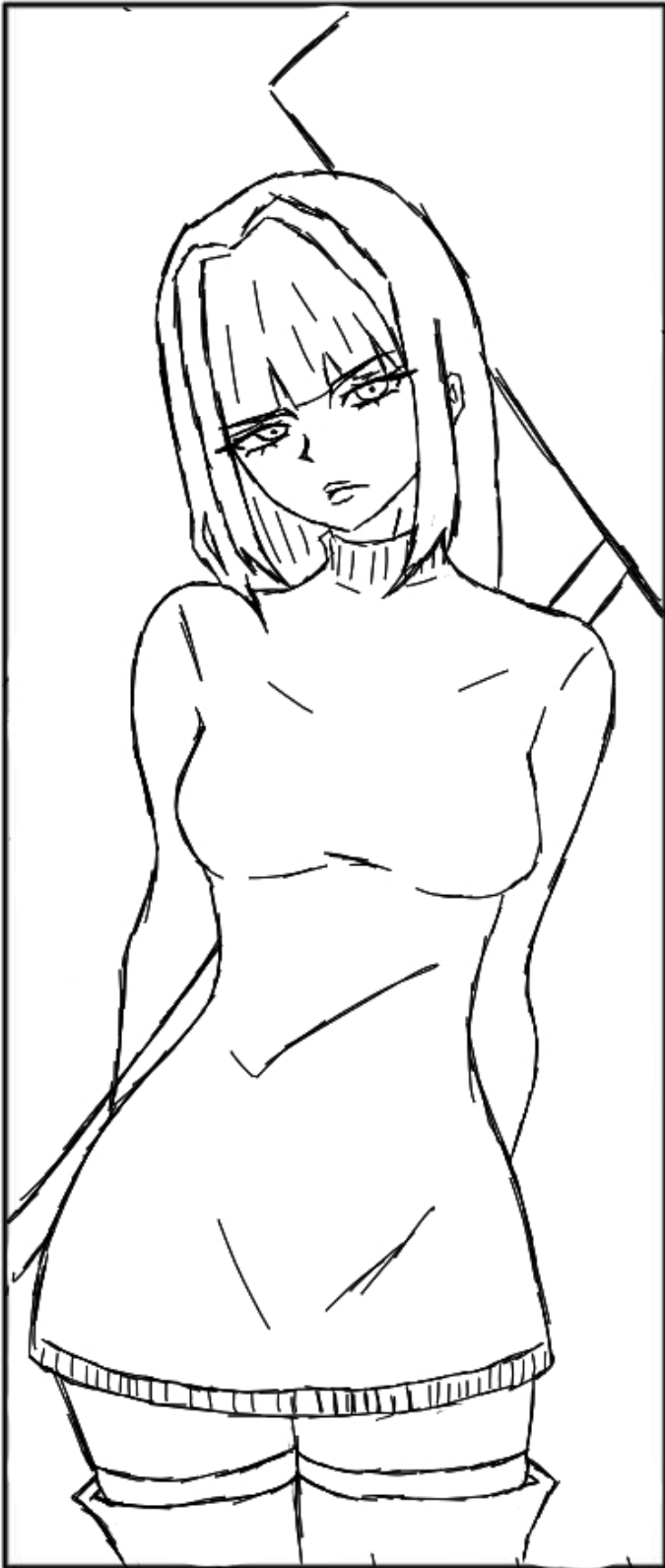
*Mei, 20,
chinesa.*

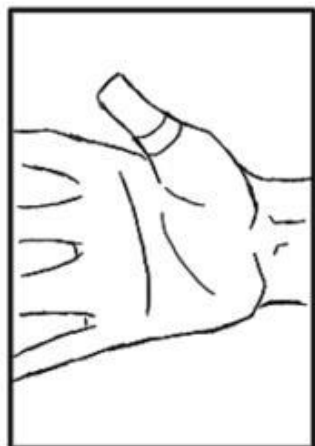
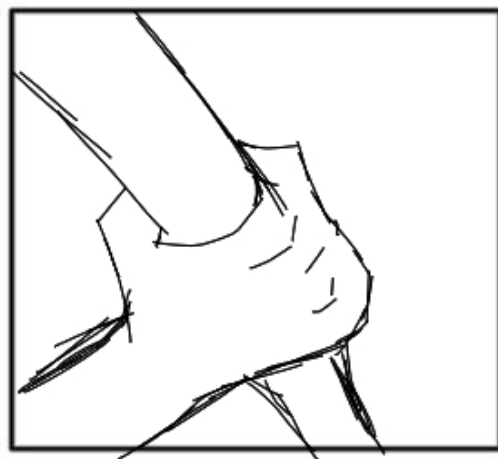


*Pesa mais do
que parece.*



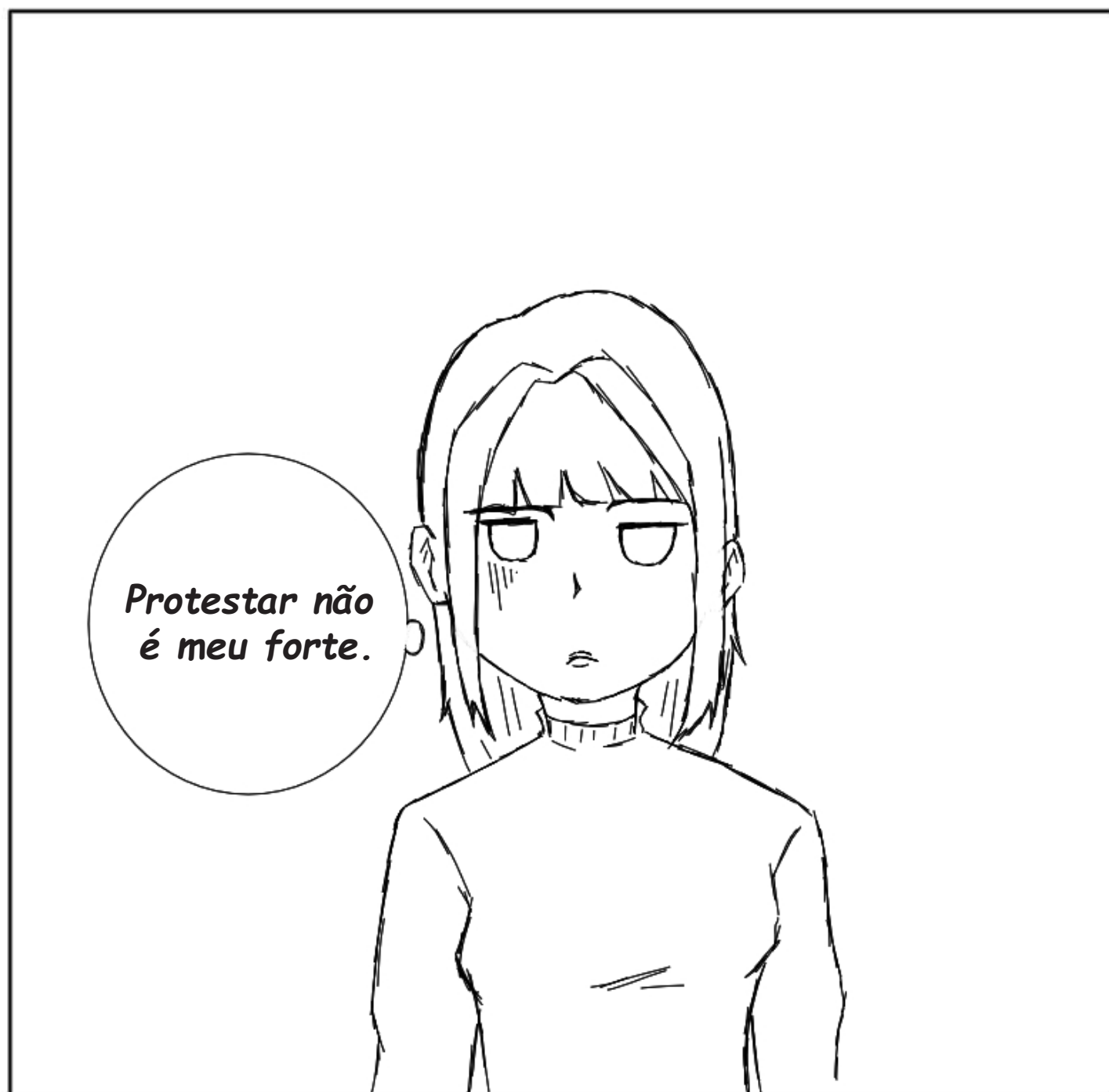
Sem vagas?







És incrível, Mei.



*Protestar não
é meu forte.*

*Alguns minutos
depois...*

Quero desistir.



*Filha...
És a nossa
esperança, o
nosso orgulho.*

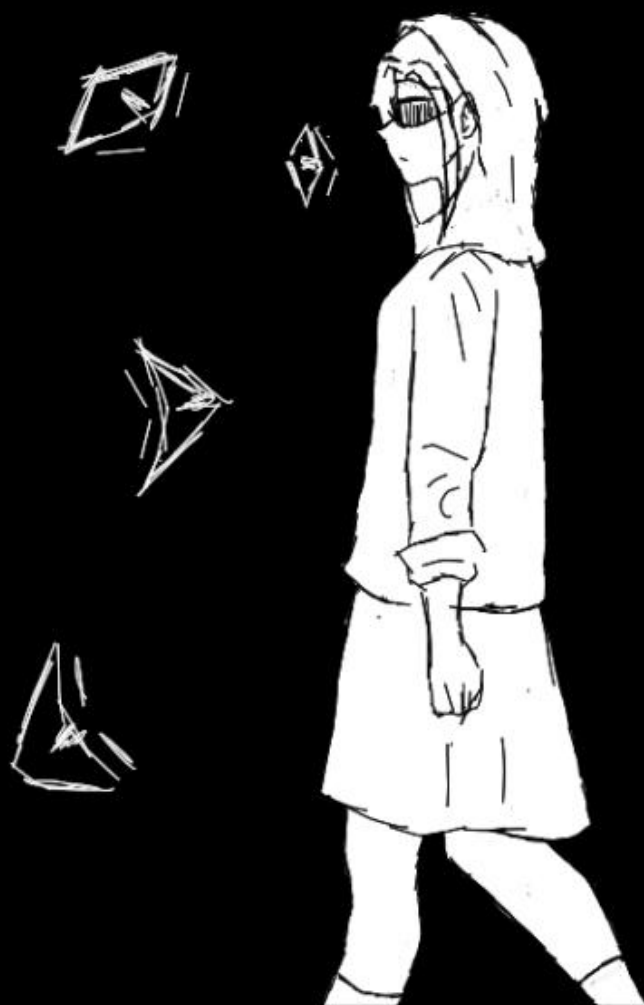
*Ela sente o
mesmo?*

*Lutei tanto.
Fiz muito para
conseguir chegar
até aqui.*



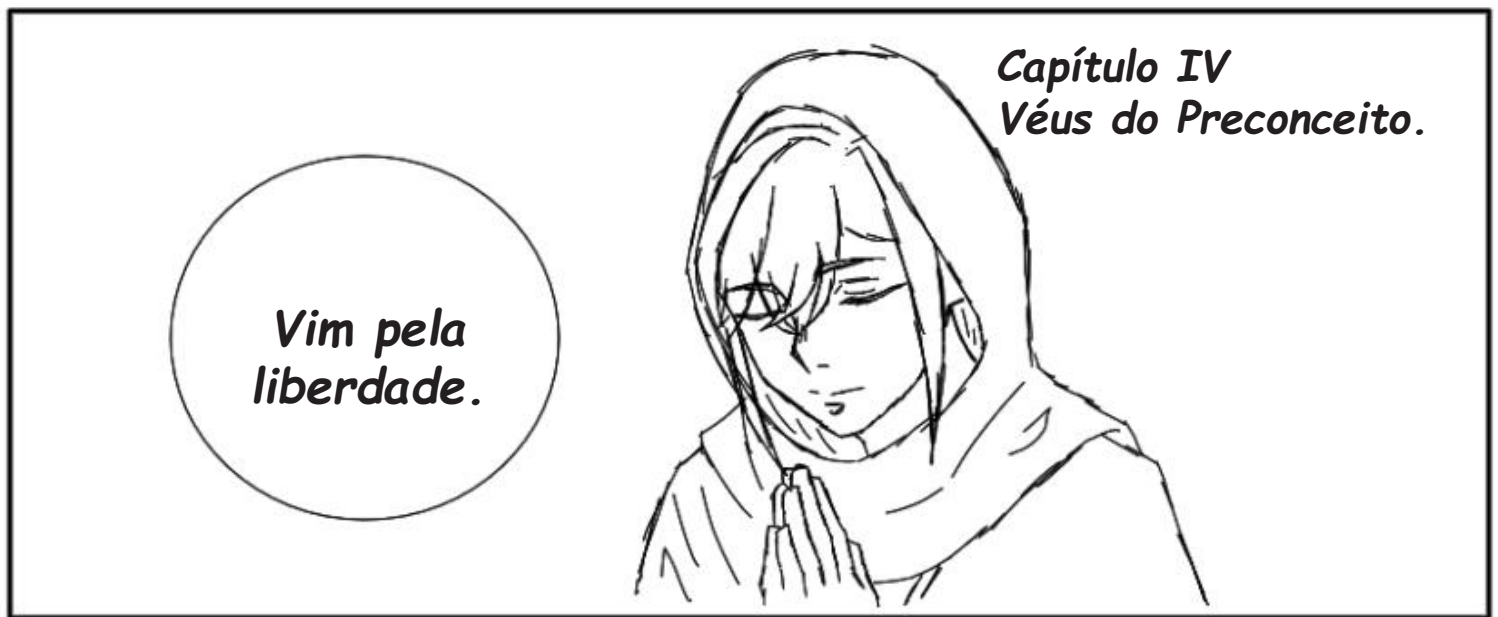


Sou mais do
que barreiras.



*Aisha, 25,
paquistanesa*

MULC, U MANOS
FORA!



Capítulo IV
Véus do Preconceito.

**Mas meu veu é
sempre um problema...**



*Respeite o
meu veu
seu imbecil!*

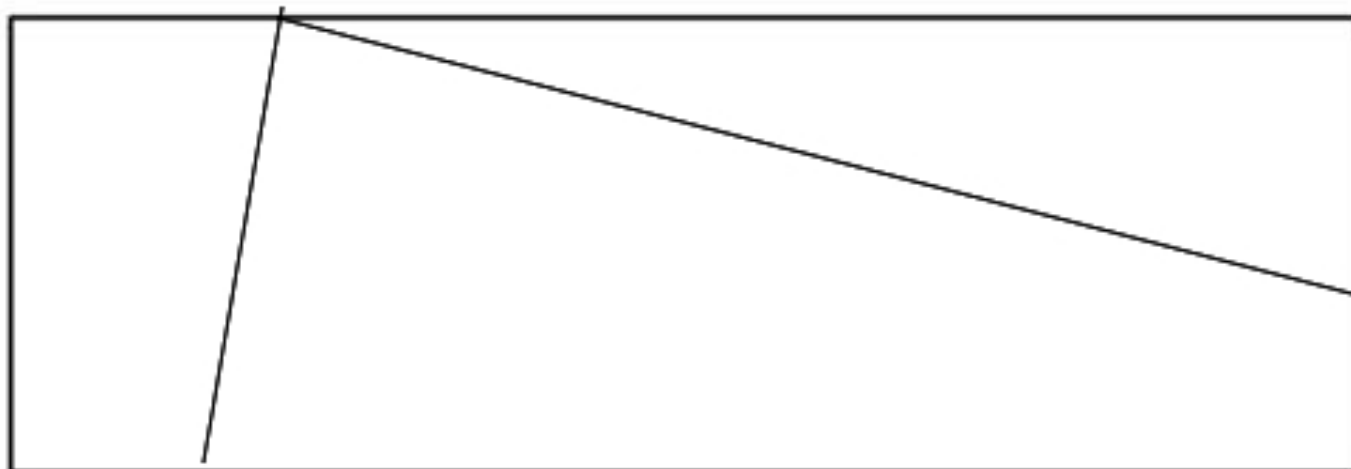


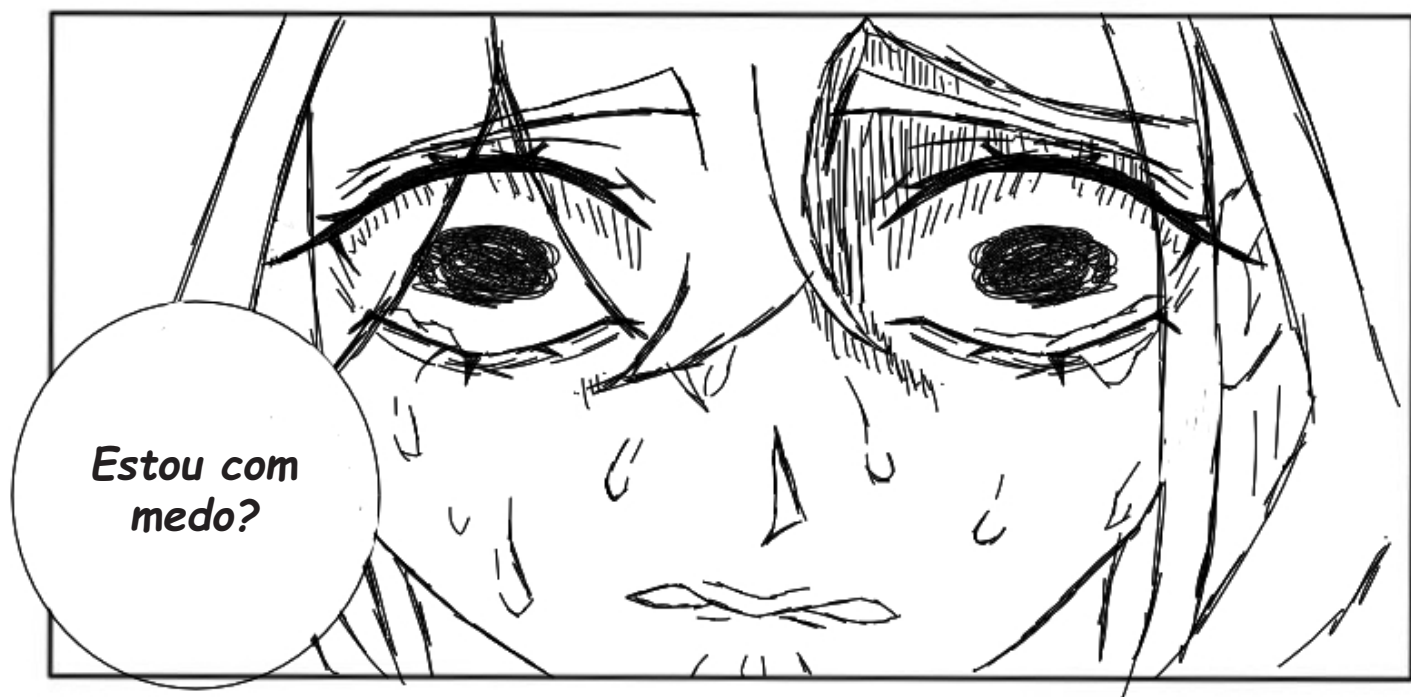
*Não sou
fraca.*



*És
corajosa,
Aisha.*

Sério?







*Quero pertencer
aqui.*



*Filha.
És a
nossa luz.*

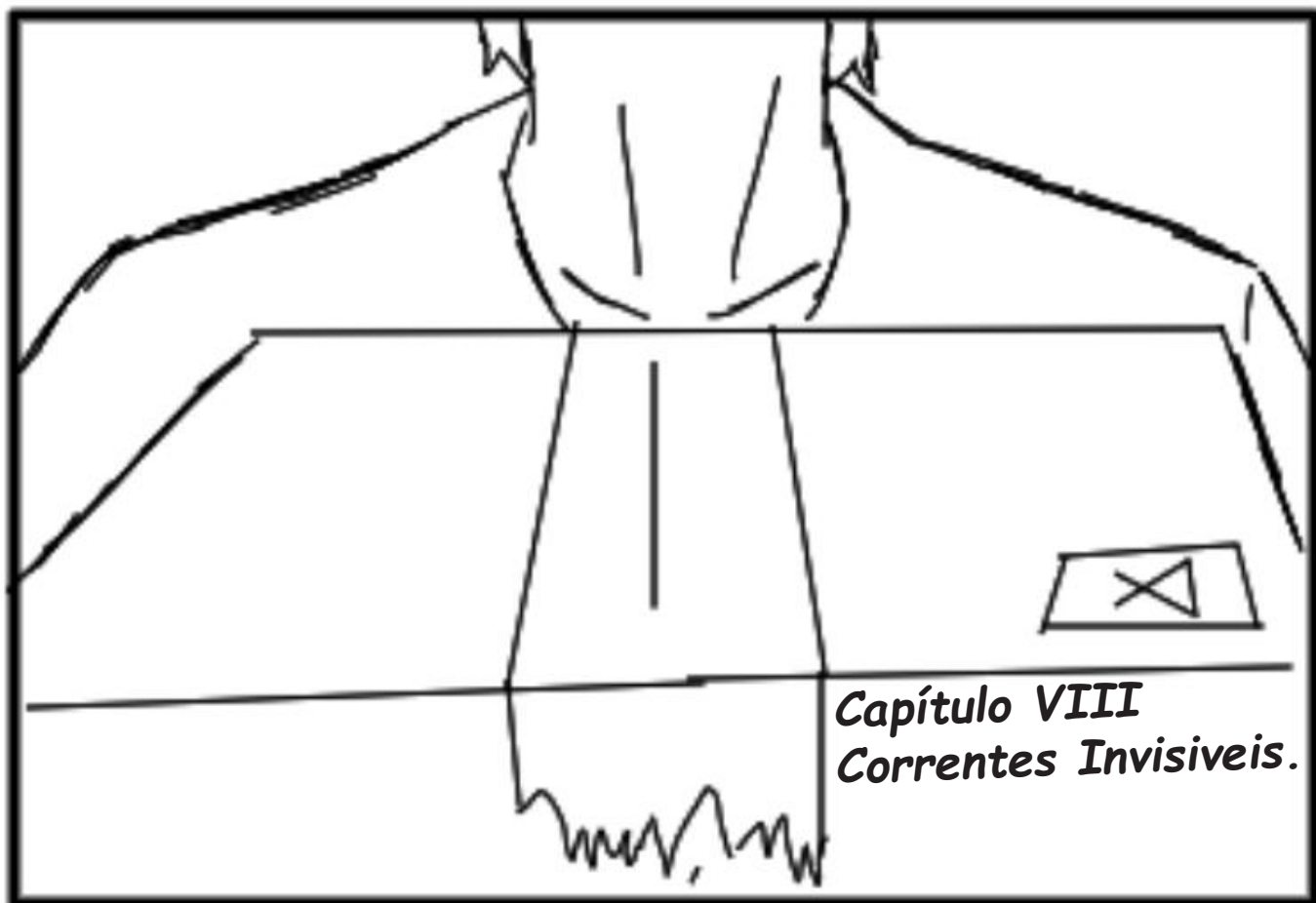


*Ela sentirá
o mesmo?*





***Sou mais
do que véus.***



Capítulo VIII
Correntes Invisíveis.



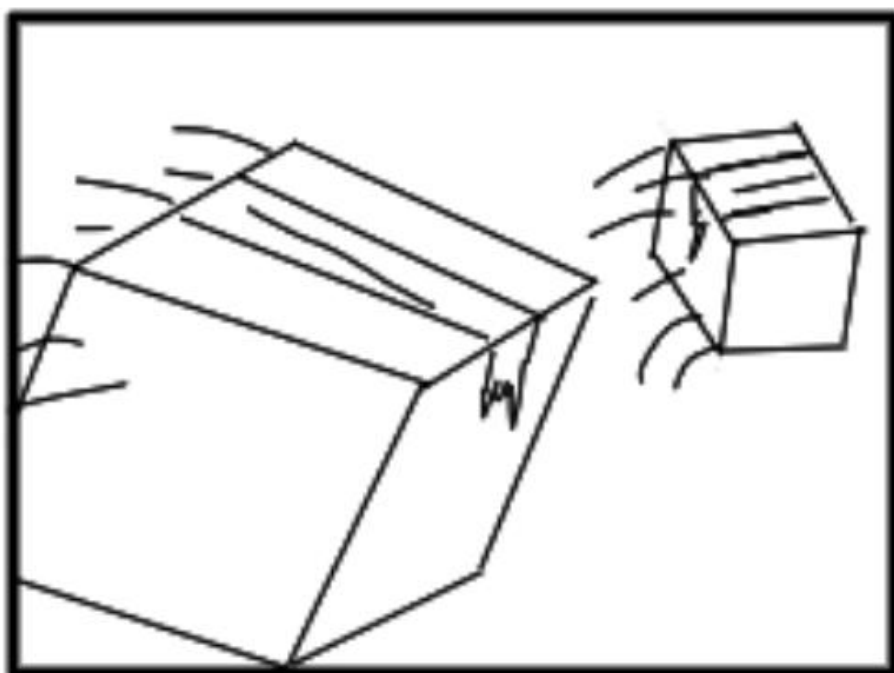
INIGATES
ROBAM!

*Trabalho
duro e ainda
me julgam.*

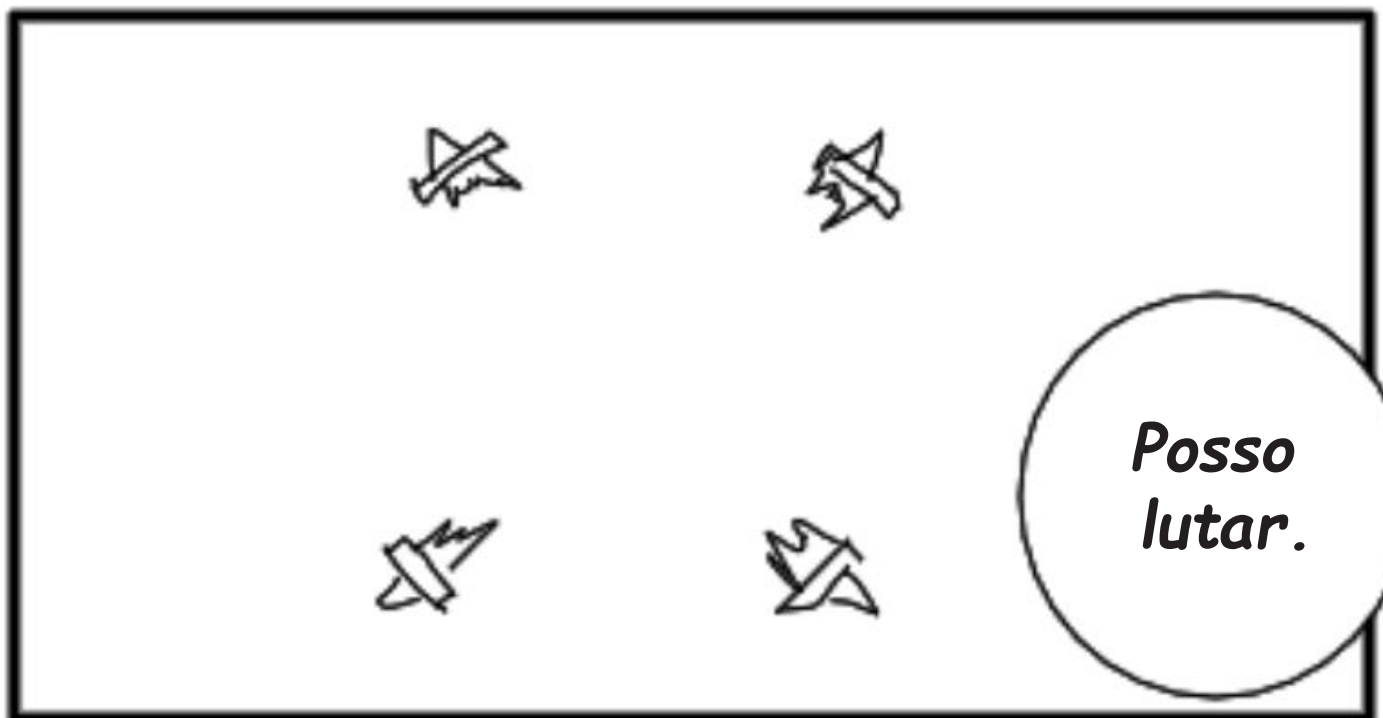
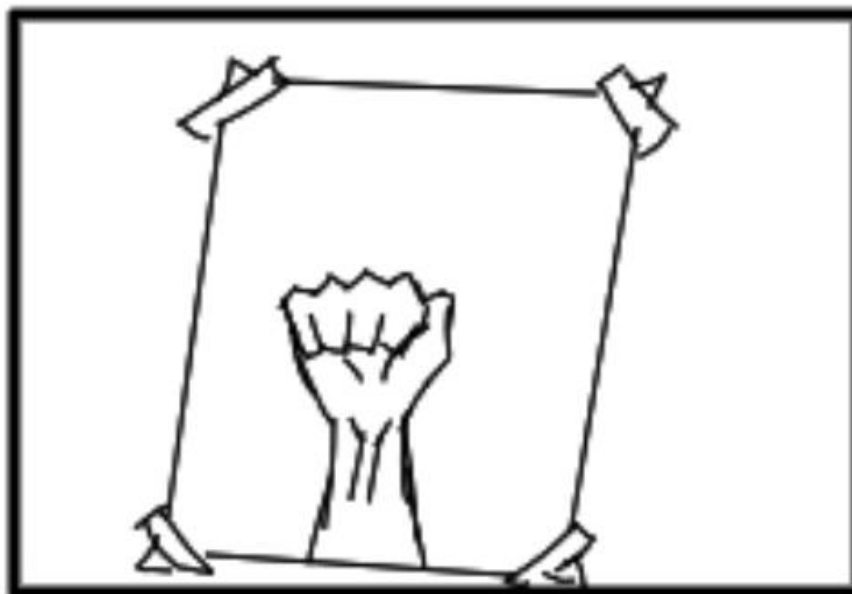
*Djégo, 24,
brasileiro da favela.*

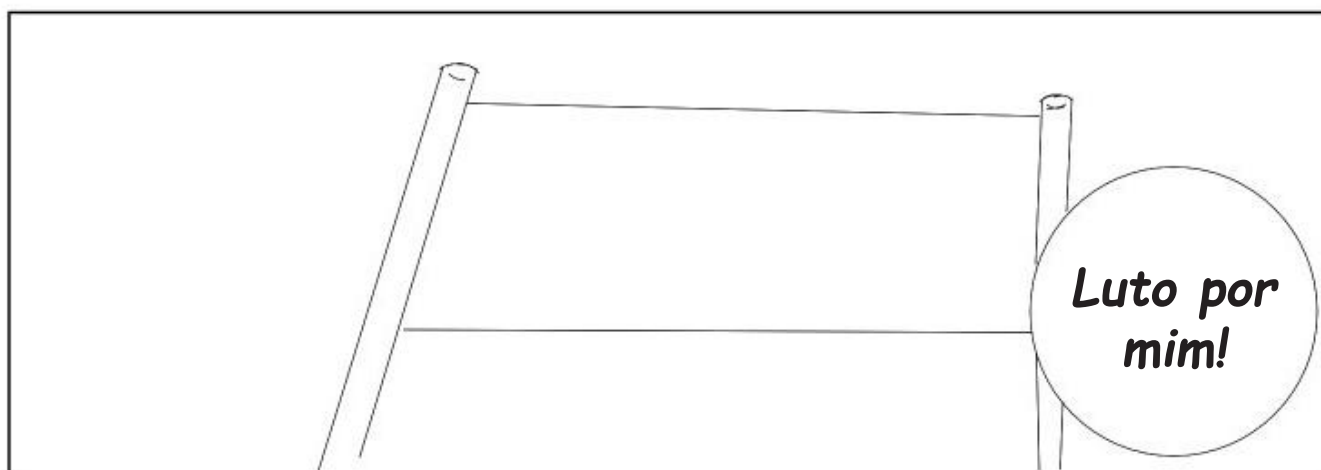


Sempre o mesmo.













**Quero
pertencer
aqui.**

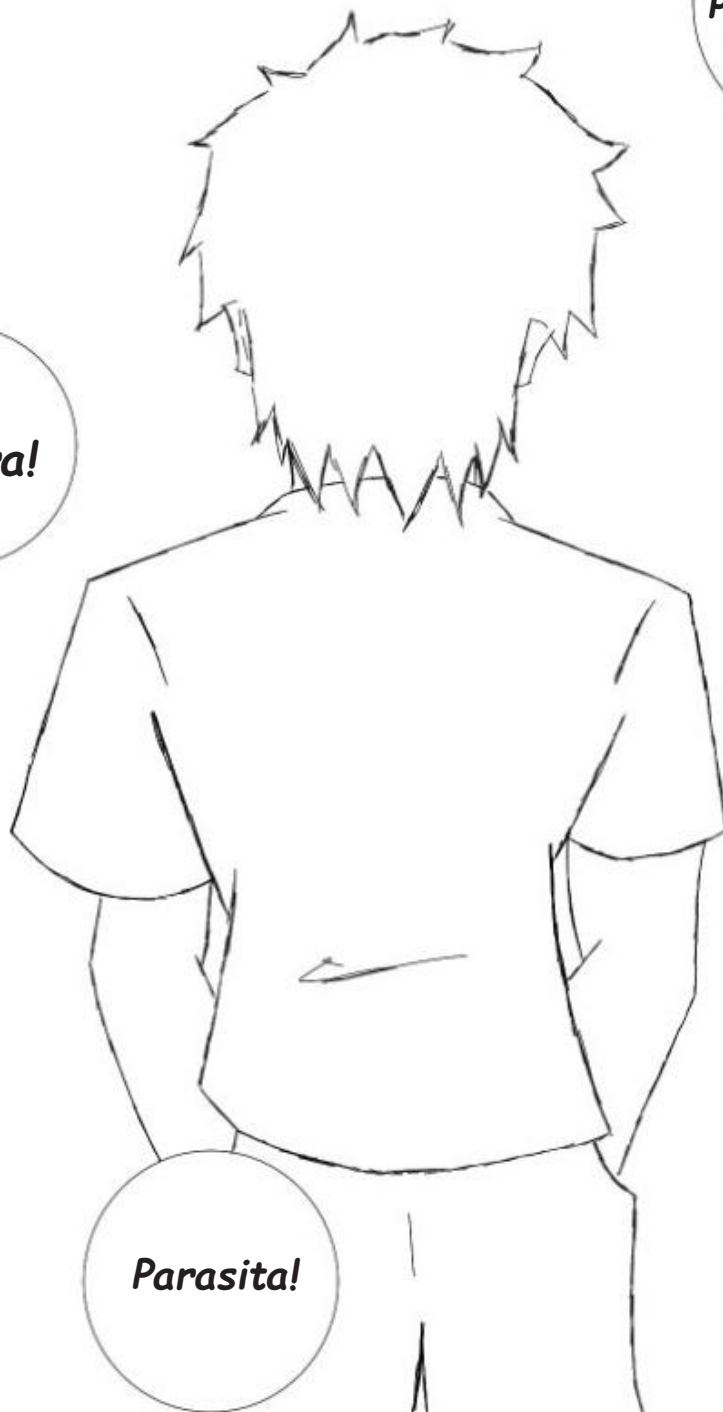


**És a
nossa luz.**

***Não te
aproximes dele.***

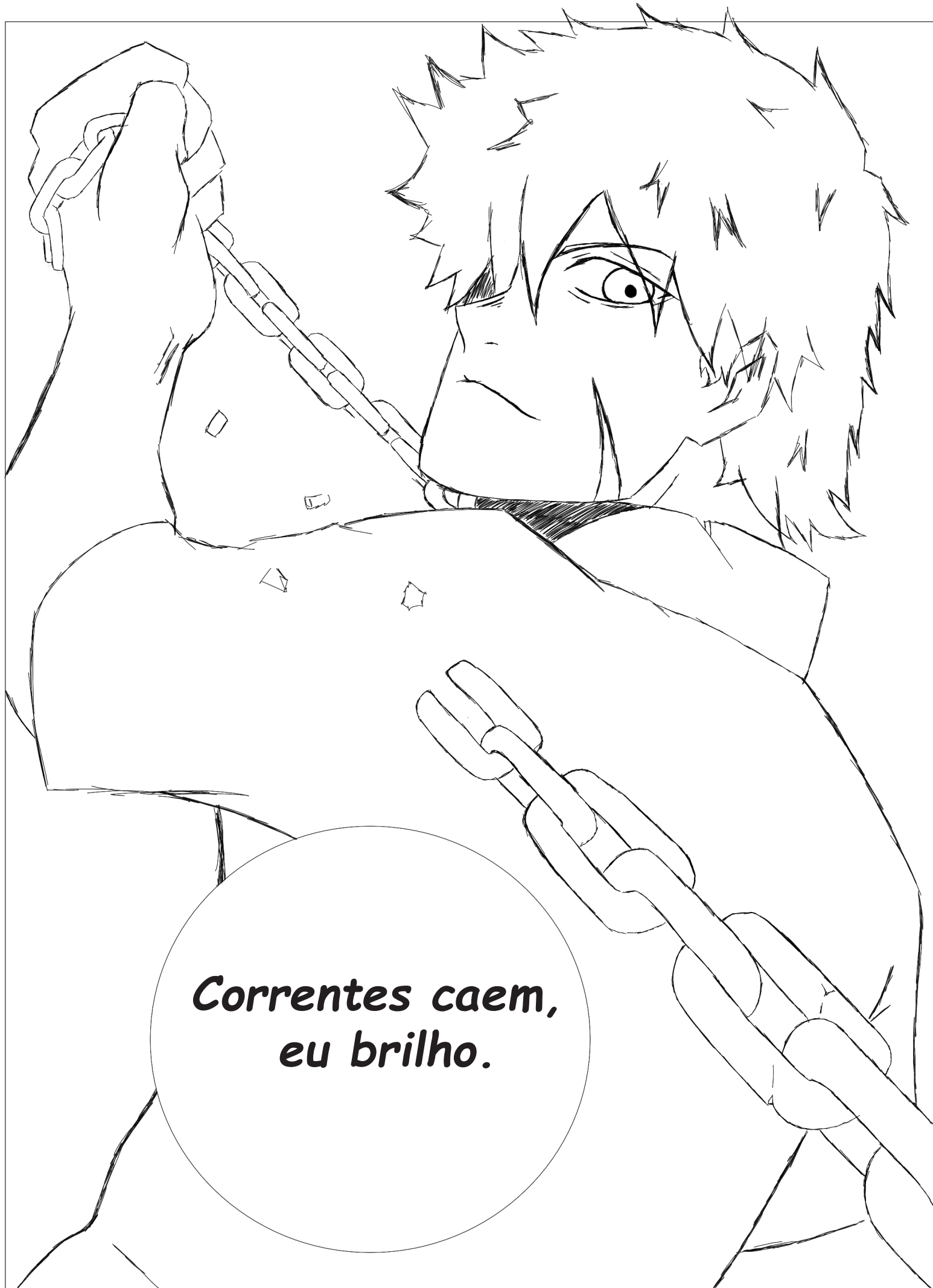
***Volta
para de onde
vieste!***

***Vai
embora!***



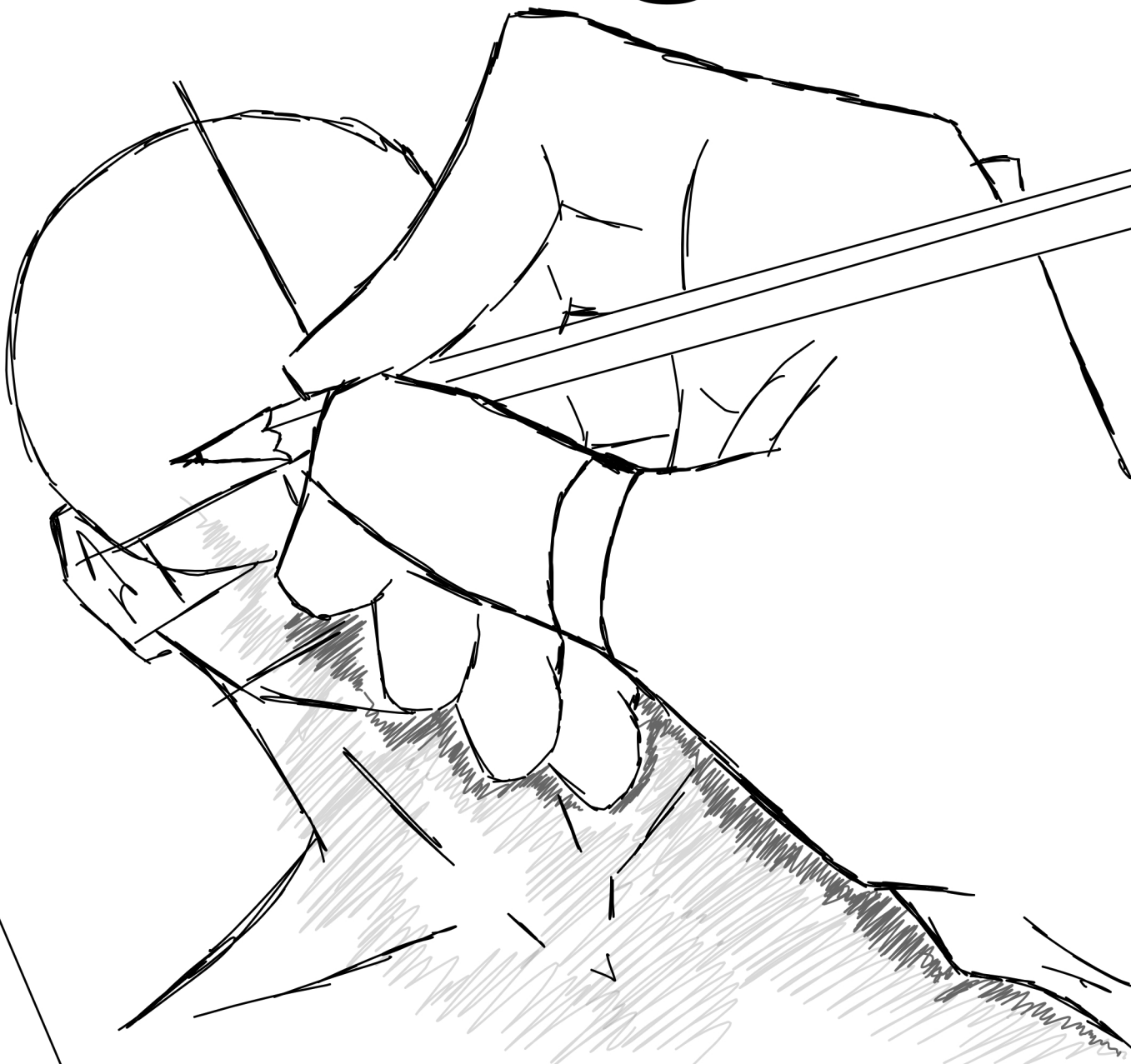
Parasita!

***Fora
daqui!***



***Correntes caem,
eu brilho.***

Conceito De Personagens

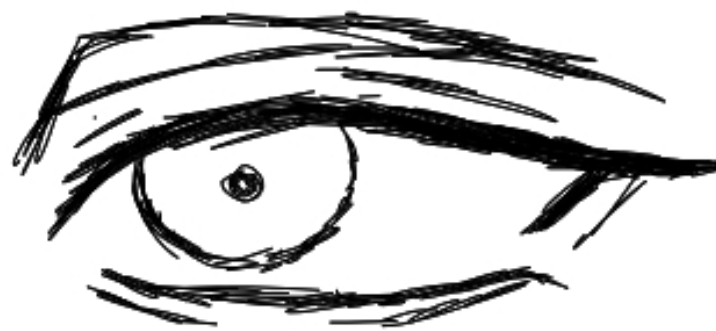












Sombras de Lisboa

Nas ruas de uma Lisboa que tanto acolhe como exclui, cruzam-se alguns destinos. Entre o peso do preconceito, a procura pela identidade e a luta diária contra estereótipos invisíveis, cada um tenta encontrar o seu lugar num mundo que insiste em defini-los pela aparência ou origem. "Sombras de Lisboa" é um retrato cru e visual sobre as barreiras que levantamos e as pontes que precisamos de construir.

Lisboa tem muitas cores, mas nem todas são vistas. Que as sombras deem lugar à luz do respeito e da empatia.

E tu, que sombras escolhes ver?

